



Disciplina: Geografia
Lista de Exercícios e revisão – “Áfricas”
Professor: Alberto Vieira
Série: 8º ano

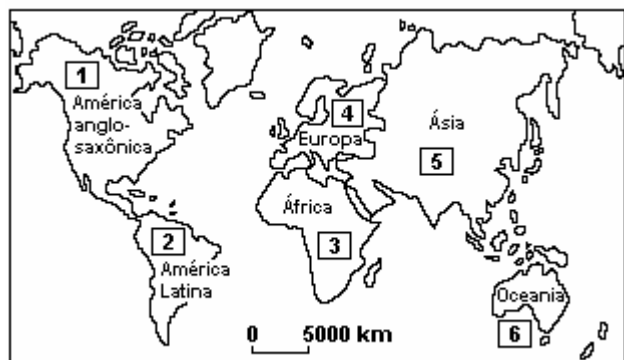
TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

Leia o texto a seguir e responda às questões propostas:

A história das Copas do Mundo de Futebol está, em diversos aspectos, associada às transformações que marcaram as relações internacionais contemporâneas. Gestada, como projeto, pela FIFA, no decorrer das décadas de 1910 e 1920, a primeira Copa, ocorrida em 1930, no Uruguai, contou com a participação das seleções de 13 países americanos e europeus. Realizadas, desde então, de quatro em quatro anos, vieram a ser suspensas em 1942 e 1946, e reiniciadas, com regularidade, a partir de 1950. Dessa data em diante, o número de países inscritos nas eliminatórias e de países participantes tendeu a crescer. Na Copa de 1958, na Suécia, 46 países estiveram presentes nas eliminatórias, tendo 16 disputado o campeonato. Na Copa de 1970, no México, tais números passaram, respectivamente, para 68 e 16. Em 1990, na Itália, foram 103 seleções nas eliminatórias e 24 participantes. Em 2002, na Coreia do Sul e no Japão, alcançaram-se os números de 193 países nas eliminatórias e 32 participantes. Em paralelo a esse aumento, assistiu-se, na década de 1990, à diversificação dos países inscritos. As seleções participantes foram não somente americanas e européias, como em 1930, mas também, africanas e asiáticas. A Copa, em alguma medida, se globalizava.

1. A maior presença de países africanos e asiáticos esteve, entre outros aspectos, associada a acontecimentos políticos das décadas de 1950 e 1960, que alteraram, profundamente, as relações internacionais no decorrer da segunda metade do século XX. Identifique e explique esses acontecimentos.

2. Distribuição da população por continentes



LEGENDA:

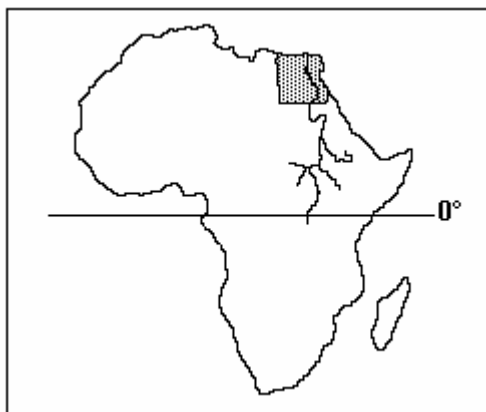
- 1 - 19 343 224 km
283 milhões de hab.
- 2 - 22 709 188 km
458 milhões de hab.
- 3 - 30 297 712 km
682 milhões de hab.
- 4 - 10 499 516 km
710 milhões de hab.

- 5 - 44 329 852 km
3 310 milhões de hab.
- 6 - 7 613 986 km
27 milhões de hab.

Fonte: "Organização das Nações Unidas". Conferência sobre População e Desenvolvimento, 1994.

Com base no mapa, defina e justifique a possibilidade de se estabelecer uma relação lógica entre as crônicas e trágicas dificuldades sociais africanas e o tamanho de sua população, levando-se em conta as dimensões do seu território.

3. (Fuvest) Identifique o país e o rio assinalados no mapa. Explique a originalidade agrícola desse país face ao clima da região.



4. (Fuvest) Explique o traçado da rede ferroviária africana.



5. Cite três decorrências do colonialismo na atual divisão política do continente africano.

6. A geografia humana da África do Sul é bastante complexa. As áreas povoadas por descendentes de europeus são separadas por vastos territórios onde as aldeias de nativos se multiplicam e abrigam uma população numericamente muito superior às demais. A manutenção dessa situação é fruto de uma decisão política. Explique essa política.

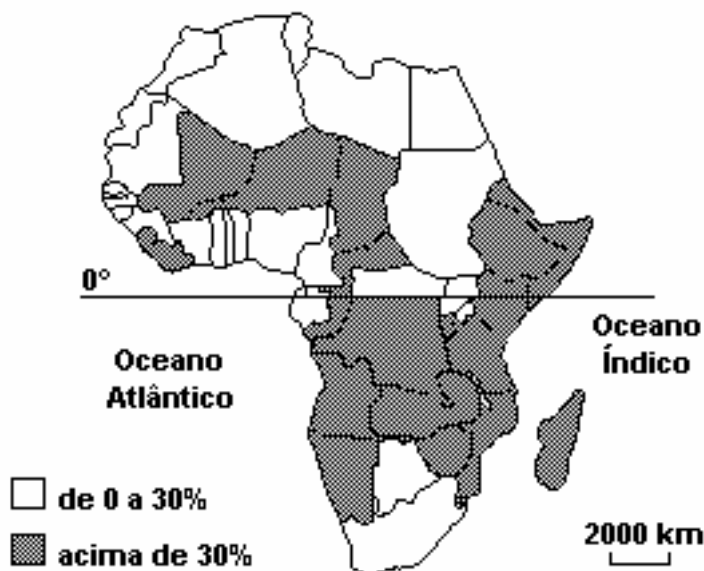
7. Alguns dos graves problemas que afligem a África na atualidade têm suas origens na dominação colonial desse continente pelos europeus.

Discuta a afirmação anterior, explicando as relações que podem ser feitas entre:

a) o imperialismo europeu e as guerras tribais. Dê um exemplo para justificar sua resposta.

b) o sistema agrícola introduzido pelos colonizadores e a atual situação socioeconômica da África Negra. Exemplifique com um caso específico.

8. (Fuvest) Analise o mapa da África



Fonte: "Atlas Escolar do IBGE", 2002.

a) Descreva o mapa.

b) Explique as diferenças regionais.

9. Qual a principal finalidade das ferrovias africanas?

10. O continente africano é repleto de países "artificiais". Explique tal afirmação.

11. Quais as principais bacias hidrográficas do Continente Africano.

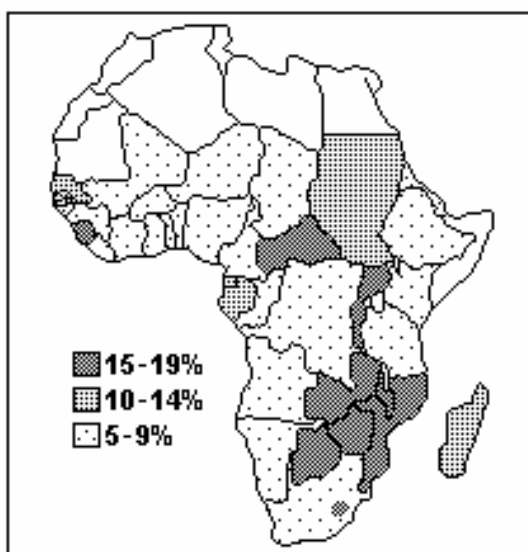
12. Quais as principais paisagens vegetais africanas?

13. Em qual dos grupos étnicos da África se enquadram os Árabes.

14. Cite algumas causas do subdesenvolvimento africano.

15. O ano de 2004 encerrou-se com o impacto das catástrofes causadas pelas "tsunamis", principalmente na Ásia, que acarretaram mais de 300 mil mortes. Porém, como o mapa e a charge a seguir indicam, existem outras "tsunamis" que estão arrasando o continente africano, há muito mais tempo.

Mapa: "34 milhões de crianças órfãs na África subsaariana (porcentagem estimada de crianças órfãs, no total de crianças dos países africanos, 2001)"



Fonte: Children on the Brink, 2002.



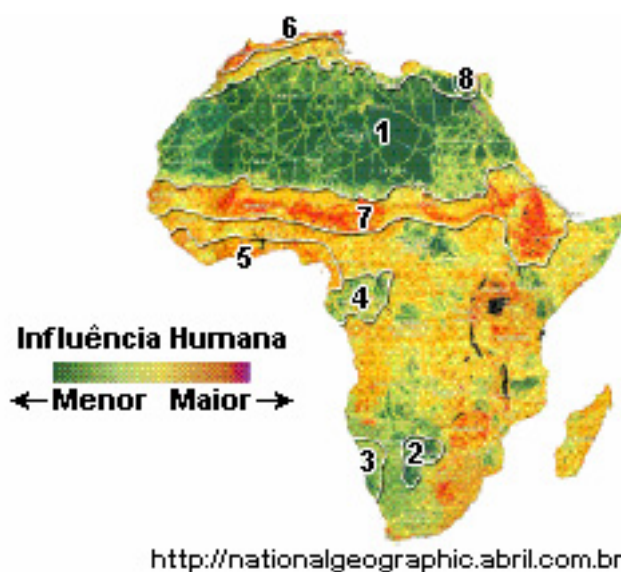
www.politicalcartoons.com
Best of Latin América, 2005.

Utilizando como referência as imagens apresentadas, faça o que se pede:

a) Identifique e explique duas outras causas que ampliam a devastação da população no continente africano, além da epidemia de AIDS.

b) Comente dois possíveis impactos nas estruturas produtivas dos países africanos resultantes da desorganização demográfica causada pela epidemia de AIDS.

16. O continente africano pode ser caracterizado pela influência não uniforme das atividades humanas sobre seu espaço .



Considerando o mapa acima, nomeie uma área que apresente:

a) baixo grau dessa influência e sua respectiva característica natural;

b) alto grau dessa influência e sua atividade econômica predominante.

17. Texto I

Quais foram as causas primeiras? As imagens da televisão global põem em destaque as vítimas da guerra civil, da seca e das enchentes. A fome na Somália foi atribuída mecanicamente (...) "à ausência de nuvens de chuva e às anomalias da pressão atmosférica". (Chossudovsky, M. A globalização da Pobreza, 1999:90)

Texto II



Adaptado de: El Estado del Mundo, 1994.

A partir da leitura articulada do texto e da charge, identifique e discuta outras possibilidades de compreensão, distintas da "causalidade natural", para o fenômeno da fome em países africanos.

18. Os mapas a seguir apresentam diferenças nas fronteiras políticas e étnicas da África.

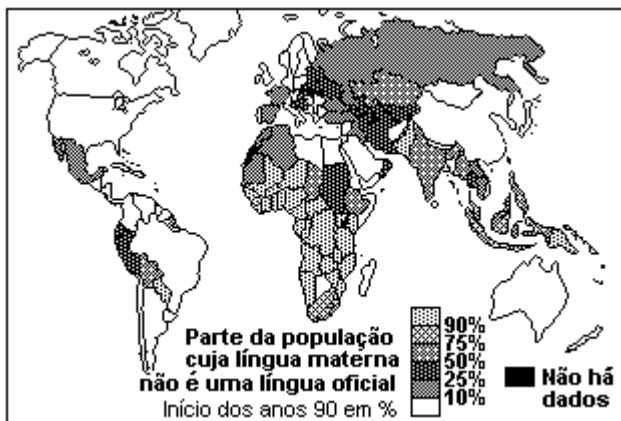
Aponte e comente uma consequência dessas diferenças.

19. Uma seca sem precedentes nas últimas décadas assola a maior parte dos países da África Austral e Oriental. Entretanto, nessas regiões, a fome em larga escala, comumente apontada como consequência direta e inevitável da seca, ocorre apenas em alguns países. Além da Somália, cujo drama tem sido amplamente divulgado pelos meios de comunicação de massa, citam-se o Quênia, a Etiópia, o Moçambique e o Sudão.

CITE três outros fatores que, além dos climáticos, podem ser responsabilizados pela ocorrência da fome nos países citados.

20. A abordagem cultural pela Geografia permite entender e refletir sobre a organização espacial e a diversidade das sociedades. Analisando o mapa ao lado, observa-se que o continente africano destaca-se por apresentar dois blocos que se diferenciam quanto ao predomínio da língua materna.

Apresente um argumento de ordem cultural que explique esta realidade.



21. A política do "apartheid" na África do Sul terminou em 1994 com a eleição do líder negro Nelson Mandela. Líderes negros e brancos deixaram o passado para trás e procuraram trabalhar juntos numa nova África do Sul multirracial. Porém, as esperanças têm sido frustradas e as mudanças não estão conduzindo à estabilidade. Conflitos culturais têm sido freqüentes. (Rowntree et alli, 2000).

Sendo assim, o fim do apartheid e um governo negro no poder não representaram a estabilidade política do país.

Apresente duas razões para essa situação contraditória presente na África do Sul.

22. A tragédia africana

"As árvores têm braços. As pessoas, ramos. E continuam em pé, inexplicavelmente em pé, sob um céu desamparador..."
Eduardo Galeano



Foto: Sebastião Salgado

Atualmente, muitos países da Ásia e da América Latina estão presentes nas pautas de negociação do grande mercado mundial. No entanto, a África subsaariana, mergulhada em problemas de difícil solução, e ante a indiferença dos países ricos, tem seu potencial humano ameaçado e seu potencial natural pouco aproveitado.

Explique dois dos mais graves problemas em que hoje estão mergulhados os povos africanos ao sul do

Saara.

23. "Quando se tornou independente da Inglaterra, em 1960, a Nigéria formou uma federação de três grandes estados. Mas os governos que se sucederam dividiram o país (hoje são 36 estados) ao tentar consolidar o poder central. Hoje, discute-se o retorno ao regime federativo."
("Time", 24/02/2000.)

a) Quais são as características de um regime federativo?

b) Analise as possibilidades de funcionamento desse regime político em um país com tanta rivalidade étnica como é o caso da Nigéria.

24. Com base no texto a seguir, faça o que se pede:

Darfur, no oeste do Sudão, é a bola humanitária da vez. Recebeu a visita de Kofi Annan e Colin Powell, cobertura especial na BBC e CNN, e é 'vendida' para o mundo como um genocídio em curso. Não há dúvidas de que se trata de uma calamidade de virar o estômago, mas há de se perguntar por que os 30 mil a 50 mil mortos de Darfur valem mais que os 2 milhões de vítimas no Congo, ou os 300 mil dizimados em Burundi, ou mesmo os 2 milhões de vítimas da guerra civil no sul do Sudão, que se estende desde 1983.

(Adaptado de Eduardo Simantob, "Sob fogo cruzado. Primeira Leitura". São Paulo: Primeira Leitura Ltda., 2004, p. 77).

a) Analise por que os conflitos de Darfur, no Sudão, despertam o interesse de países como os EUA e Inglaterra.

b) O conflito do Congo é considerado o maior conflito armado do continente. Quais as principais razões desse conflito?

c) A Nigéria, o mais populoso país africano, também é palco de conflitos. Quais as suas principais causas?

25. Considerando a tabela a seguir, responda às questões.

Infectados com Aids por Região Geográfica do Mundo-2005			
Região Geográfica	Crianças e adultos com Aids	Novas infecções de Aids em adultos e crianças (ano)	Mortes de adultos e crianças decorrentes da Aids (ano)
África Subsaariana	24.700.000	2.800.000	2.100.000
África do Norte e Oriente Médio	460.000	68.000	36.000
Ásia Meridional e do Sudeste	7.800.000	860.000	590.000
Ásia Oriental	750.000	100.000	43.000
Oceania	81.000	7.100	4.000
América Latina	1.700.000	140.000	65.000
Caribe	250.000	27.000	19.000
Europa Oriental e Ásia Central	1.700.000	270.000	84.000
Europa Ocidental e Central	740.000	22.000	12.000
América do Norte	1.400.000	43.000	18.000
Total	39.500.000	4.300.000	2.900.000

Fonte: adaptado de www.unaids.org, em 21/09/2007.

a) A África Subsaariana apresenta os piores indicadores quanto a infectados e novos casos de Aids. Quais as razões desses indicadores?

b) Compare os casos de mortes decorrentes da Aids em relação à população infectada na África Subsaariana e na Europa Ocidental/Central. Aponte pelo menos uma razão da diferença encontrada.

26. ZAIRE - O DITADOR SAI DE CENA

Presidente Mobutu deixa o poder e abre caminho para o rebelde Laurent Kabila.
Revista "Isto É", 1442- 21/5/97

Mais uma vez a África é sacudida por conflitos internos.
Apresente duas razões para os constantes conflitos que aparecem no continente africano.

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO

(Puccamp) Estrangeiro é quem
mudou de país
mudou de paisagem
e fez da viagem
um modo de estar.
Quem deixou para trás
o que tinha pela frente.
Quem era igual
e se tornou diferente.
Estrangeiro é quem
mudou por inteiro:

de ares, de amigos
e até de dinheiro.

(Alberto Martins. "A Floresta e o estrangeiro". São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2000. p. 6-7)

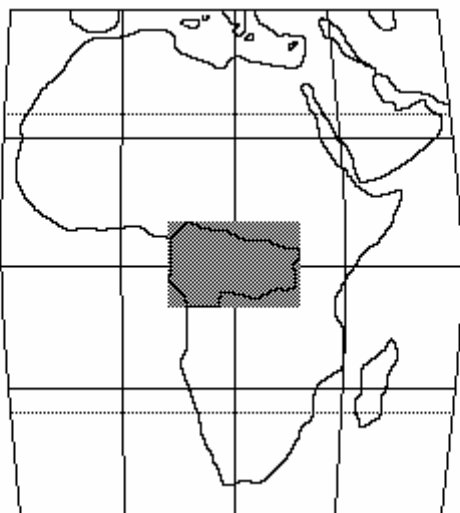
27. Estrangeiro... Imigrante... Bárbaro... qualquer que seja a denominação dada há sempre por parte de europeus e norte-americanos um profundo sentimento de desprezo em relação ao que chega. Embora o principal motivo das migrações seja o econômico, também podem se destacar as migrações forçadas devido aos conflitos étnicos, como as que ocorrem

- (a) no México e no Egito.
- (b) na Turquia e na Argélia.
- (c) na Somália e no Sudão.
- (d) na Ucrânia e na Colômbia.
- (e) na Índia e na Guatemala.

28. (Unirio) Ao relacionarmos o relevo do continente africano com o aproveitamento econômico de seu território, podemos afirmar que a(o):

- (a) não-existência de planaltos sedimentares inviabiliza a ocorrência de recursos minerais de valor comercial, justificando a pobreza deste continente neste tipo de recurso.
- (b) relevo predominantemente planáltico dificulta a navegação fluvial mas, ao formar inúmeras quedas d'água, contribui para um grande potencial hidrelétrico.
- (c) potencial hidrelétrico do continente é muito baixo por não ocorrerem altas montanhas da era terciária, mas é grande a capacidade de transporte de sua rede hidrográfica.
- (d) predomínio das planícies em toda a porção central facilita a mecanização agrícola, bastante desenvolvida nos países desta região.
- (e) predomínio de planícies foi o que favoreceu a interiorização do processo de crescimento econômico que sempre se concentrou nas cidades do interior, em prejuízo das cidades mais próximas do litoral.

29. O continente africano possui inúmeras características semelhantes às observadas no Brasil, sobretudo no que se refere às características naturais. Por exemplo, a área escura no mapa a seguir apresenta um tipo climático encontrado numa das regiões brasileiras e denominado:



- (a) Clima subtropical.
- (b) Clima subtropical de altitude.
- (c) Clima temperado.
- (d) Clima equatorial.
- (e) Clima semi-árido.

30. Dentre os 50 países mais pobres do mundo, classificados segundo o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), 33 estão situados nessa região. Desnutrição, pobreza, analfabetismo e condições sanitárias precárias exemplificam o lado perverso da globalização, que amplia o crescimento das desigualdades no mundo.

Fonte: Adapt. <http://www.monde-diplomatique.fr/cartes/pauvreteindimdv51>

O texto refere-se

- (a) ao Sudeste Asiático.
- (b) à Ásia Meridional.
- (c) à África Subsaariana.
- (d) à América Latina.
- (e) à África do Norte.

31. As áreas destacadas no mapa da África correspondem às regiões:



- (a) de maior aridez.
- (b) industrializadas.
- (c) de maior densidade demográfica.
- (d) mais chuvosas.
- (e) de conflitos étnicos e tribais.

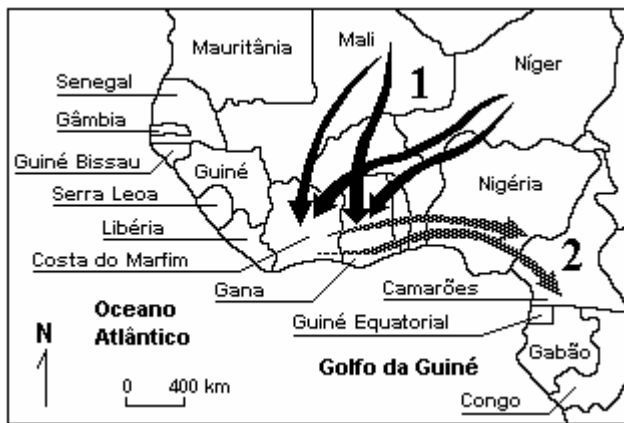
32. De acordo com o Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), a África subsaariana abriga os 20 países mais pobres do mundo. Neles, cerca de 30% da população sofrem de subalimentação. Sobre a pobreza, nesses países africanos, nas últimas décadas, é CORRETO afirmar que

- (a) as conjunturas climáticas e/ou políticas adversas são responsáveis pela miséria de enorme parcela da população.
- (b) o aumento da importação de alimentos e o crescimento da receita nas exportações favoreceram o equilíbrio da balança comercial.
- (c) o índice de pobreza na região do Sahel é menor do que em outras regiões, devido às favoráveis condições climáticas.
- (d) os instrumentos usados para o recente controle da natalidade são suficientes para atender a população.
- (e) o tráfico de crianças para exploração de seu trabalho vem diminuindo nos últimos anos.

33. As migrações internacionais são fluxos de populações que atravessam fronteiras políticas, deslocando-se dos países de origem para fixar residência em outros países. O golfo da Guiné, na costa ocidental da África, é palco de um duplo movimento migratório.

Considere esses fluxos migratórios na figura a seguir.

MIGRAÇÕES NO GOLFO DA GUINÉ



Fonte: Adaptado de Magnoli, 1997.

- Os conjuntos de setas, identificados na figura acima pelos números 1 e 2 representam, respectivamente, o
- (a) fluxo sazonal para áreas de "plantations" e o fluxo das "plantations" para áreas de mineração.
 - (b) fluxo do Sahel para as "plantations" e o fluxo das "plantations" para áreas petrolíferas.
 - (c) fluxo de povos animistas para países católicos e o fluxo de católicos para ex-colônias francesas.
 - (d) fluxo do Sahel para áreas petrolíferas e o fluxo das áreas petrolíferas para as "plantations".
 - (e) fluxo sazonal para áreas de mineração e o fluxo de áreas de mineração para as "plantations".

34. Com relação ao processo de urbanização do continente africano, assinale o que for correto.

- (01) Os países do continente africano apresentam a menor taxa de urbanização entre os países subdesenvolvidos.
- (02) A urbanização africana está relacionada com a ampliação da economia de exportação, a partir de 1950, quando houve um aumento do consumo mundial de matérias-primas, combustíveis fósseis e produtos agrícolas.
- (04) O ritmo crescente de transferência da população rural para as cidades africanas tem contribuído para amenizar a pobreza das sociedades africanas. Estima-se que até 2010, devido à migração campo/cidade, diminua consideravelmente o contingente de africanos que hoje vivem abaixo da linha de pobreza, cerca de um terço da população.
- (08) As áreas de urbanização mais acentuada da África são a África do Sul, a região petrolífera do Golfo da Guiné e a faixa litorânea do mar Mediterrâneo.
- (16) A proximidade com a Europa transformou o norte da África na região de melhor estrutura urbana do continente. Cidades como Trípoli e Cairo têm estrutura urbana semelhante à de algumas das maiores cidades européias.

35. Os países do golfo da Guiné, na África, são grandes exportadores de produtos agrícolas, mas suas populações, muitas vezes, não têm o que comer. Esta situação se explica:

- (a) pelo aumento das áreas de "plantations", controladas especialmente por poderosas multinacionais.
- (b) pelo baixo poder aquisitivo de populações que recebem muito pouco pelo trabalho executado.
- (c) pela concorrência de produtos estrangeiros que chegam à região com preços incompatíveis para o consumo.
- (d) pelo excessivo aumento do crescimento vegetativo de um continente que ocupa os primeiros lugares na população do mundo.
- (e) pela falta de vias de escoamento de uma produção localizada em regiões de difícil acesso.

36. "Na República Centro-Africana, em Boio, um grupo de camponeses decidiu produzir arroz em vez de apenas algodão. 'Não nos alimentamos de algodão', diziam eles. Tudo parecia ir bem em 1981, o excedente comercializável chegou a 45 toneladas e ainda dobrou no ano seguinte. Naquele ano, um país rico ofereceu a preços mais baixos 2500 toneladas de arroz, mais do que o consumo anual do próprio País e, assim, os comerciantes da cidade não quiseram mais comprar arroz dos camponeses de Boio, o que os levou a não plantar mais esse cereal."

A leitura do texto nos leva a afirmar que os países ricos

- (a) sempre auxiliam os países que têm dificuldades na alimentação de seus povos, mas o desconhecimento da realidade desses países pode, em determinados momentos, mais atrapalhar que ajudar.
- (b) com suas empresas e seus grandes bancos direcionam a vida dos países pobres, exemplificando o texto apenas uma das muitas situações de interferência e controle dos países ricos sobre eles.
- (c) auxiliam os países pobres sempre nos momentos de grande convulsão social e o caso de Boio revela uma situação muito particularizada, sem nenhuma significação para quem quer entender as relações entre os dois conjuntos de países.
- (d) ajudam com alimentos os países pobres, pois com a modernização da agricultura, conhecem grandes excedentes agrícolas e essa ajuda concorre para manter os preços no mercado dos países produtores.
- (e) com essa "caridade" alimentar permanente organizam os mercados consumidores dos países pobres e facilitam, de modo geral, a diversificação da produção interna de cereais e de outros alimentos.

37. Observe a imagem para responder abaixo

- I - População negra de várias etnias e religião animista.
- II - Exportações de fosfato e petróleo.
- III - Agricultura de plantations de cacau e café.
- IV - Agropecuária baseada no pastoreio e nos cultivos irrigados tradicionais.

Das afirmações acima, estão associadas à região assinalada:



- (a) I e III
- (b) II e IV
- (c) I e II
- (d) II e III
- (e) III e IV

38. Não é característica da economia da chamada África Branca:

- (a) a exploração dos recursos minerais e energéticos é responsável pela maior parte da renda da região.
- (b) o cultivo de vinhas e oliveiras é atividade da região de clima úmido da faixa litorânea do Marrocos.
- (c) o fértil vale do Nilo concentra uma população cuja produção agrícola é importante base econômica do país.
- (d) grandes reservas de fosfatos, consideradas as maiores do mundo, são riquezas do Saara Ocidental.
- (e) apesar da região ser muito rica em minerais, é carente de petróleo, que importa do Oriente Médio.

39. Para responder a esta questão considere o texto e os itens apresentados a seguir.

"Durante os anos 60, as secas afetaram 18,5 milhões de pessoas a cada ano; durante os anos 80, 24,4 milhões. E apenas no ano de 1985, no mínimo 30 milhões de pessoas sofreram com as secas só na África."

O problema apresentado no texto pode ser explicado, entre outros motivos, por:

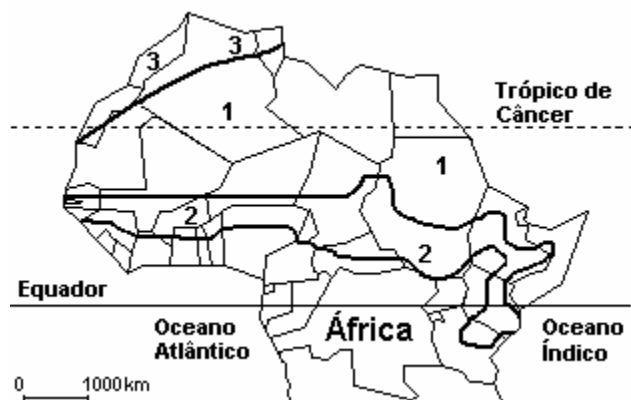
- I. O uso indevido dos solos em países tropicais do Terceiro Mundo.
- II. O processo de desertificação depende da forma como a terra é tratada antes da seca.
- III. A desertificação está em processo em todas as áreas temperadas e tropicais do mundo.
- IV. Uma das maneiras de reduzir os efeitos da seca em áreas com tendências à desertificação é o uso intensivo da irrigação.

V. A desertificação é um fenômeno natural que independe da ação humana.

Estão corretos APENAS

- (a) I e II
- (b) I e III
- (c) I, IV e V
- (d) II, III e IV
- (e) II, IV e V

40. As orlas dos desertos têm um ecossistema frágil, um delicado equilíbrio entre o clima, a vegetação e os solos. Se houver a ruptura de um dos elementos dessa paisagem integrada, tudo entra em degradação.



No mapa apresentado, observe as áreas indicadas pelos números 1, 2 e 3 e assinale a alternativa condizente com o texto.

- (a) Na área 1, encontra-se o Sahel atravessado pelo Trópico de Câncer, onde o deserto avança rapidamente para o Norte.
- (b) Na área 1, encontra-se o Magreb, atravessado pelo Trópico de Câncer, onde se encontra a parte mais árida do Saara,
- (c) Na área 2, encontra-se o Magreb, terras semi-áridas que vêm sendo desertificadas pelo avanço do pastoreio de gado bovino do sul para o norte.
- (d) Na área 2, encontra-se o Sahel, terras semi-áridas submetidas, ano a ano, à invasão do deserto por uma combinação entre fatores naturais e a ação humana.
- (e) Na área 3, encontra-se o Magreb, terras de clima tropical úmido, que sofrem o avanço do Saara em direção ao norte.

41. Sobre a África, continente duramente "colonizado", assinale a relação nação/características que NÃO corresponde à realidade:

- (a) NIGÉRIA - Conhecida como o "Gigante Negro", o mais populoso país africano, com problemas de unidade nacional - é uma federação de Estados - , tem no petróleo seu maior produto mineral.
- (b) ANGOLA - Antiga colônia portuguesa que ainda não conseguiu vencer de todo os problemas políticos internos e as intervenções políticas e militares da República da África do Sul.
- (c) ETIÓPIA - Nação da África Ocidental "balcanizada", antiga colônia inglesa, com sérios problemas alimentares causados pela seca do Sahel.
- (d) ZAIRE - Nação de grande extensão e de grande população, é um país interiorano, com estreita saída para o Atlântico e de riquíssima base mineral no seu sudeste.
- (e) GANA - Ex-colônia inglesa, anteriormente denominada Costa do Ouro, grande produtora de cacau, e que representou um papel pioneiro da independência das possessões inglesas.

42. A África Mediterrânea é formada pelo "Maghreb" (oeste, para os árabes), pela Líbia e pelo Egito. Constitui uma "África branca", que hoje e em todo o passado histórico apresenta profundas ligações com o Ocidente. Sobre este norte africano, considere as seguintes afirmativas:

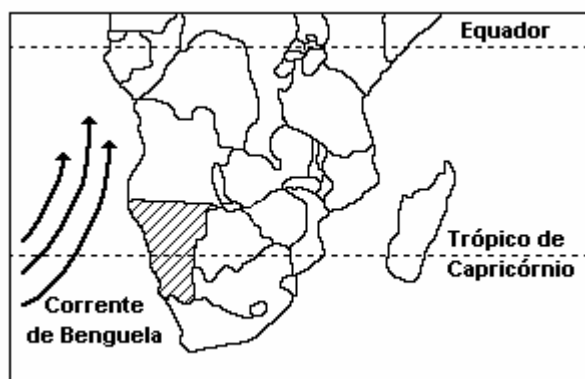
I - O "Maghreb" (Tunísia, Argélia e Marrocos) foi, durante mais de um século, uma área de conflitos de interesses entre várias potências ocidentais. Hoje é uma área que entra no mercado mundial com o petróleo e o gás da Argélia, e os fosfatos do Marrocos e da Tunísia;

- II - A Líbia é exportadora de petróleo e apresenta uma liderança que tenta projetar-se em todo o mundo árabe, enfrentando problemas políticos com os Estados Unidos;
- III - O Egito tem, no litoral do Mar Vermelho, a zona de concentração demográfica mais intensa, graças à irrigação aí obtida após a construção da barragem de Assuã;
- IV - O canal de Suez, aberto à navegação no século XIX, esteve fechado um período, após a intervenção franco-britânica no Egito, e hoje não tem mais a mesma importância, uma vez que os grandes petroleiros contornam o continente africano para atingir a Europa.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- (a) I e II
 (b) III e IV
 (c) I, II e IV
 (d) I, III e IV
 (e) II, III e IV

43. Qual dos aspectos relacionados a seguir NÃO corresponde à área assinalada no mapa africano?



- (a) É seca, em virtude da presença da Corrente fria de Benguela, que determina precipitações no oceano.
- (b) Possui importantes recursos minerais: o urânio (a maior mina a céu aberto do mundo) e os diamantes.
- (c) Pela fertilidade dos seus solos, apresenta uma grande população com elevadas densidades demográficas.
- (d) Foi uma colônia alemã, depois por muito tempo ocupada ilegalmente pela África do sul.
- (e) Na passagem da década 80-90, a Namíbia tornou-se finalmente, graças à ação da S.W.A.P.O., um país independente.

44. A luta das populações negras e as pressões internacionais estão pouco a pouco minando o "apartheid". Todavia, os problemas sociais e políticos da África do Sul ainda estão longe de serem resolvidos. Sobre esse problema, pode-se afirmar que:

- I - as populações negras não obtiveram uma representatividade político-eleitoral que viabilize um governo hegemônico das maiorias negras.
- II - avançaram as conquistas socioeconômicas da população negra, o que eliminou em grande parte as desigualdades sociais antes existentes.
- III - o governo sul-africano vem jogando com as disputas intertribais, financiando grupos que se opõem à liderança de Nelson Mandela.
- IV - Face às pequenas mudanças introduzidas no "apartheid", algumas sanções contra a África do Sul começam a ser suspensas.

Assinale a opção que contém as afirmativas corretas:

- (a) apenas I, II e III.
 (b) apenas I, III e IV.
 (c) apenas II e III.
 (d) apenas II, III e IV.
 (e) apenas II e IV.

45. "Ao completar 30 anos de separação do colonialismo, a África tem pouco a comemorar. Do longo e

doloroso processo de descolonização ficou um legado de governos ditatoriais, miséria econômica e sociedades esfaceladas por conflitos tribais e guerras civis."

(JB - 07/04/91)

Nesse contexto, pode-se afirmar que se transmitiu à posteridade:

I - a divisão de grupos étnicos em vários países e a união de tribos diferentes em uma só organização política, o que tem determinado lutas internas.

II - uma política de discriminação racial, com leis e regulamentos em que brancos mantêm o controle sobre negros, por vezes difícil de superar.

III - uma divisão territorial feita em proveito da Europa, enquadrada num contexto de neocolonialismo e que levou, em muitos casos, a uma independência de "hino e bandeira".

Assinale a opção que contém a(s) afirmativa(s) correta(s):

- (a) apenas I.
- (b) apenas II.
- (c) apenas III.
- (d) apenas I e II.
- (e) todas.

46. "As condições de miséria, atraso e subdesenvolvimento do continente negro resultam do sistema de exploração colonialista introduzido pelos europeus".

(Carlos Contini)

Uma série de características, embora com variações de intensidade, é comum às nações africanas. Sob o ponto de vista da unidade nacional, assinale a herança mais pesada legada pelos europeus a esses povos:

- (a) uma economia voltada para a exportação de produtos minerais ou de gêneros de "plantations".
- (b) superpopulação relativa, que vem obrigando a migração para a Europa, sobretudo para as antigas metrópoles.
- (c) fronteiras arbitrárias, que juntam grupos étnicos diversos ou dividem populações de mesma cultura.
- (d) permanência de sistemas políticos não democráticos, que são infratores permanentes dos direitos humanos.
- (e) ausência de industrialização, precário nível educacional e pouca mão-de-obra de nível técnico.

47. SOLUÇÃO LOCAL

Em Uganda, Ronald Muwenda Mutebi acaba de ser coroado rei dos bugandas, uma das quatro grandes tribos do país. O presidente Yomeri Museveni pretende dar às outras tribos o mesmo direito, "em sinal de reconciliação".

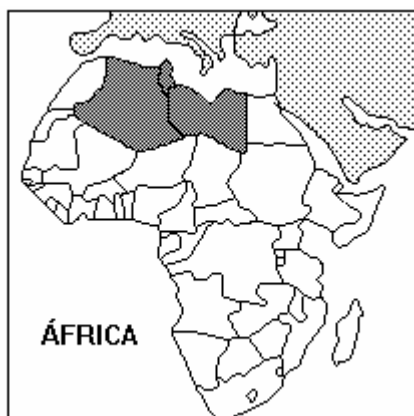
Vão dizer que o presidente de Uganda perdeu o senso. Mas, depois de todos os desastres que o estado moderno, importado do Ocidente, causou aos africanos, quem lhes poderia negar o direito de experimentar um retorno aos velhos costumes e estruturas políticas?

FONTE: Jornal "O Globo" - 15.08.93

A importação do Estado moderno na África, de que fala o texto acima, é uma decorrência do processo de colonização iniciado no último quartel do século XIX, desde a partilha do continente no Congresso de:

- (a) Viena.
- (b) Berlim.
- (c) Versailles.
- (d) Genebra.
- (e) Londres.

48. Observe a figura e responda



Os países africanos indicados no mapa anterior se caracterizam por apresentarem:

- (a) povoamento de origem muçulmana e integrarem a África Negra.
- (b) uso de técnicas primitivas de irrigação e formarem a África Subsaariana.
- (c) pecuária nômade e constituírem a África Equatorial.
- (d) fraca produção de petróleo e integrarem a África Branca.
- (e) produção petrolífera considerável e formarem a região do Maghreb.

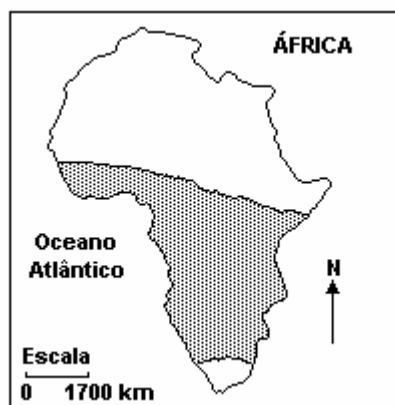
49. Independente de Portugal desde 1975, é um país extenso, situado ao sul do Equador, no sudoeste da África. A maior parte da população dedica-se à agricultura, produzindo mandioca, milho e café. É muito rica em minerais. Além do petróleo, que representa pelo menos 50% da receita, também são exportados diamantes, minério de ferro, cobre e manganês. A pequena quantidade de indústrias concentra-se ao redor de Luanda. Identifique o país de que se fala.

- (a) Moçambique
- (b) Guiné
- (c) Angola
- (d) Macau
- (e) Tanzânia

50. Seu interior é formado por um platô de mais de 900 metros de altitude, drenado pelos rios Orange e Limpopo. Em torno do platô existe uma acentuada escarpa, abaixo da qual o terreno desce para o mar em desnível. A agricultura é limitada pelo solo pobre, mas ovinos e bovinos são criados extensivamente nos campos. Vinho é um importante produto de exportação. É rica em minerais: diamantes, ouro, platina, prata, urânio, cobre, manganês e asbesto são extraídos. Identifique o país de que se fala.

- (a) Argélia
- (b) Líbia
- (c) Egito
- (d) Sudão
- (e) África do Sul

51. Considere o mapa apresentado abaixo.



Fonte: Adaptado de Moreira, Igor. "O Espaço Geográfico - Geografia Geral e do Brasil". Editora Ática, São Paulo, 1998, p.127.

A área hachurada corresponde

- (a) aos países participantes da Comunidade Econômica e Monetária da África Central, o principal bloco econômico do continente.
- (b) aos países da África subsaariana, que estão entre os mais pobres do planeta, apresentando baixos índices de desenvolvimento humano.
- (c) ao grupo de países africanos em cujos territórios se encontram importantes reservas florestais de grande biodiversidade.
- (d) à faixa semi-árida africana, na qual avança rapidamente a desertificação, principal responsável pelos problemas econômicos do continente.
- (e) à faixa de abrangência do clima equatorial úmido, na qual predomina uma vegetação campestre, formada por ervas e gramíneas, denominada savana.

52. É a região do globo que se mantém com o ritmo de crescimento demográfico mais acelerado. No entanto, além da pobreza e dos conflitos (religiosos, políticos e étnicos), na última década a expansão da AIDS tem atuado como um perverso redutor populacional.

Trata-se das características da dinâmica demográfica

- (a) dos países que compunham a extinta União Soviética, como a Ucrânia.
- (b) dos países mais pobres da América Latina e Caribe, como Cuba e Haiti.
- (c) do continente africano, principalmente em países como Angola e Zimbábue.
- (d) do Sudeste Asiático, com destaque para a Indonésia e Filipinas.
- (e) dos novos países que surgiram na Europa, como a Croácia e a Eslovênia.

53. Maior produtor mundial de diamantes, o país viveu, até pouco tempo atrás, a política do apartheid. Oficialmente encerrado, porém, a convivência entre negros e brancos ainda é problemática. Estamos falando:

- (a) da Etiópia.
- (b) do Chade.
- (c) da Mauritânia.
- (d) da África do Sul.
- (e) da Tanzânia.

54. Sobretudo, a partir da década de 60, o continente africano tem passado por um processo de descolonização, isto é, de independência política formal que

- (a) tem permitido às jovens nações superar o atraso econômico motivado pela exploração das antigas metrópoles.
- (b) desacompanhada da respectiva independência econômica e financeira não conseguiu alterar de forma efetiva as precárias condições de vida da população.
- (c) reestruturou economicamente as novas nações, uma vez que elas deixaram de produzir para os mercados externos e voltaram-se para as necessidades da população local.
- (d) alterou sensivelmente o papel das antigas colônias na divisão internacional de trabalho uma vez que estas passaram a ter autonomia econômica.
- (e) possibilitou a superação das relações de subordinação econômica das antigas colônias através do desenvolvimento de atividades industriais modernas.

55. Goma - Zaire - Várias pessoas ficaram feridas ontem em Goma, no leste do Zaire, ao ser pisoteadas quando os rebeldes tutsis dispararam para o alto na tentativa de impedir cerca de mil pessoas de se apoderar das últimas reservas de alimento num armazém da ONU.

Jornal - "O Estado de S.Paulo", 9/11/96.

Esses trágicos acontecimentos no Zaire demonstram que a ex-colônia:

- (a) inglesa, rica em diamantes ainda tem problemas sérios para resolver do ponto de vista da sobrevivência ligada à obtenção de alimentos.
- (b) inglesa, rica em produtos tropicais apesar de ter construído excelentes hotéis para os turistas americanos e europeus que ali gastam os dólares nos meses de inverno do hemisfério norte, não resolveram os problemas alimentares da população.
- (c) francesa, rica em minérios e que mesmo depois da independência política continuam a vender matérias-primas para os países da atual União Européia, a preços irrisórios, mantendo permanente guerra entre os vários grupos nativos.

- (d) belga, rica em minérios e diamantes que após a independência ainda sofre com a dependência político-econômica dos países ricos e ainda não conquistaram uma unidade entre os diferentes grupos nativos.
- (e) holandesa e posteriormente inglesa, que como a África do Sul os brancos ainda constituem a minoria dirigente, apesar da independência política em 1960.

56. As guerras civis entre facções étnicas e políticas rivais têm destruído as bases econômicas desses dois países e provocado o êxodo populacional para as nações vizinhas. Independentes na década de 60, o primeiro país formou-se pela união da parte Norte, de colonização inglesa, com a Sul, italiana. O segundo, colonizado por alemães e belgas, sofre com massacre de sua população nas lutas entre etnias hutus e tutsis.

Identifique os dois países caracterizados no texto e suas respectivas localizações no Continente Africano.

- (a) Etiópia e Zaire: África Ocidental e Central.
- (b) Burundi e Namíbia: ambos na África Meridional.
- (c) Somália e Ruanda: África Oriental e Centro-Oriental.
- (d) Namíbia e Somália: África Meridional e Oriental.
- (e) Ruanda e Zaire: ambos na África Central.

57. Localizada ao Norte, a Argélia é o segundo maior país do Continente Africano. Habitada principalmente por árabes e berberes, sua população concentra-se:

- a) às margens do mar Mediterrâneo e no Atlas porque essas são as áreas de climas menos secos, onde são plantadas a videira, oleaginosas e frutas, cuja produção é escoada para os mercados europeus.
- b) no centro do País, onde estão as principais jazidas de petróleo e a produção é conduzida por oleodutos e gasodutos para os grandes portos dos países europeus do Mediterrâneo.
- c) às margens do mar Mediterrâneo e na parte Sul, onde as populações podem plantar as famosas tâmaras nos oásis do Saara.
- d) nas fronteiras com Marrocos, Níger, Líbia e Tunísia com os quais a Argélia mantém freqüentes conflitos por territórios.
- e) no Atlas, onde as altas montanhas garantem a presença da água para as culturas irrigadas durante o ano inteiro, recurso raro em um país cuja maior parte do território se encontra em clima mediterrâneo.

58. (Fgv) A África é cada vez menos "visível". Diríamos que "desertou" do mundo ou o mundo a esqueceu. Gostamos dela, mas viramos o rosto. Não compreendemos mais nada do que se passa nesse continente.

(adap. Gilles Lapouge. Jornal "O Estado de S. Paulo". 02/04/2000. p. A 27.)

Assinale a alternativa que interpreta corretamente as idéias do texto acima:

- (a) Abandonado pela União Européia e pelos EUA, o Canadá constitui hoje a maior fonte de recursos para a África, inclusive intercedendo no BIRD para o perdão de sua dívida externa.
- (b) A África desertou do mundo desde a Conferência dos Países Não-Alinhados em Bandung, ocasião em que os países de sua porção meridional posicionaram-se contra o capitalismo e o socialismo.
- (c) A França e os Estados Unidos passaram a controlar a África Setentrional porque esta região é a mais pobre do continente e a que tem maior número de conflitos armados.
- (d) Após a fim da Guerra Fria, a perda de interesse político de algumas nações africanas que eram disputadas pelo bloco capitalista e socialista levou, nos anos 90, a um abandono do continente, principalmente da chamada África Negra.
- (e) A África é cada vez menos visível porque a fome, a miséria e as seitas religiosas contribuíram para reduzir sua taxa de crescimento demográfico, em torno de 3%, para menos de 1% ao ano.

59. Observe a figura abaixo:



(Fonte: "O Estado de São Paulo", 19/04/2000. p. A3)

A representação da África permite várias interpretações, como as que seguem abaixo:

- I. A África chora a destruição das estruturas econômicas e sociais de suas antigas comunidades, decorrente da partilha colonial européia, oficializada pela Conferência de Berlim.
- II. A lágrima, lembrando o formato de diamante, registra a pobreza de países africanos que possuem tal recurso. Em Angola, Congo ou Serra Leoa essas pedras tornaram-se motores de trabalho escravo, assassinato e colapso econômico.
- III. Engrossada pelo lago da Vitória, a lágrima alcança as proximidades de Zimbábue, país que enfrenta grave crise social, e de Moçambique, onde crianças desnutridas pagam com a vida a dívida externa do país.
- IV. O cabelo trançado é uma alusão à população negra, predominante na porção setentrional do Continente.
- V. As tranças, próximas umas das outras, indicam a elevada densidade demográfica na África do Norte.

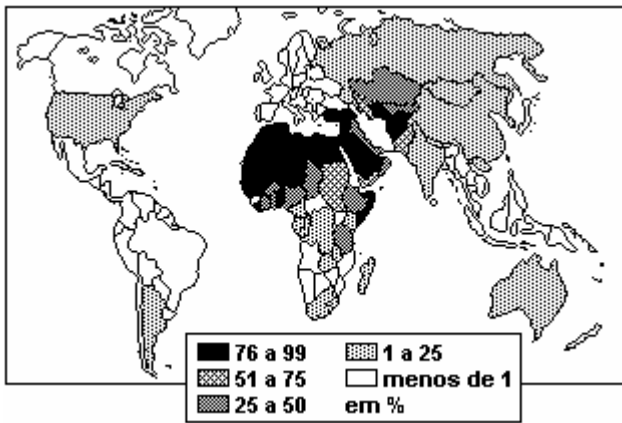
Somente são verdadeiras as interpretações contidas em

- (a) I, II e III.
- (b) II, III e IV.
- (c) I, III e V.
- (d) II, IV e V.
- (e) I, IV e V.

60. A riqueza mineral africana tem sido, ao longo de sua história recente, muito mais um fardo do que um fator de desenvolvimento para os povos e países desse continente. Como exemplo desta contradição, pode-se destacar:

- (a) a África do Sul, que, durante a vigência do "apartheid", restringia os empregos nas empresas de mineração de ferro e diamantes apenas aos trabalhadores negros que viviam nos bantustões.
- (b) Mali e Chade, países do Sahel com grandes reservas petrolíferas, que não conseguem transformar esta riqueza potencial em recursos necessários para diminuir as causas do avanço da desertificação em seus territórios.
- (c) Ruanda e Burundi, onde conflitos têm sido alimentados pela exploração de importantes reservas de petróleo, beneficiando empresas multinacionais que, em troca, apóiam os diferentes grupos étnicos com armas.
- (d) Angola, Serra Leoa e República Democrática do Congo, onde a exploração de reservas, denominadas de "diamantes de sangue", tem sido usada para o sustento de conflitos armados no interior destes países.
- (e) Somália, cuja interminável guerra civil, movida por grupos políticos regionais, consegue recursos para sustentar pretensões político-militares, cedendo direitos de exploração mineral a empresas multinacionais.

61. Considere o mapa-múndi representado a seguir:



(Fonte: (Adapt.) World Factbook, 1997)

Considerando os conhecimentos sobre a distribuição dos grupos políticos e religiosos pode-se afirmar que a população representada no mapa corresponde aos:

- (a) muçulmanos do grupo sunita, concentrados predominantemente em países da África do Norte e do Oriente Médio.
- (b) curdos, repartidos em diferentes países do mundo e identificados como povo pela cultura, história, ancestralidade e língua.
- (c) muçulmanos do grupo xiita, radicais defensores do sistema de eleição contra a hereditariedade do poder político no Oriente Médio.
- (d) curdos e drusos, povos indo-europeus concentrados no Oriente Médio, com pequena expressão nos países africanos do Magreb.
- (e) islâmicos animistas, grupos religiosos concentrados na África Negra, que atribuem a existência de espíritos a todos os seres da natureza.

62. Relacione o mapa às características do espaço africano, mencionadas a seguir:



A atividade agrícola é fortemente influenciada pela disponibilidade de água, sendo praticada nos vales próximos do litoral e, nas áreas mais secas, em torno de oásis.

Mas a maior parte da riqueza dos países desta região vem da exploração do petróleo e, em menor grau, do turismo. Essas características estão contidas em:

- (a) I - Magreb.
- (b) II - África Extremo-Occidental.
- (c) III - Golfo da Guiné.
- (d) IV - Chifre da África.
- (e) V - África Austral.

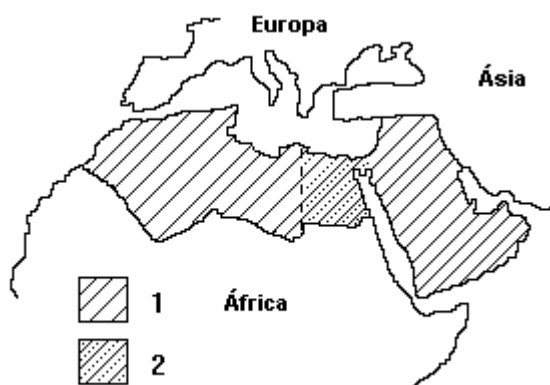
63. No mês de julho de 2005, o grupo dos 7 países mais ricos do mundo concordou em aumentar para 50 bilhões de dólares a ajuda humanitária para o continente africano. Sobre essa ajuda, leia o depoimento a seguir:

"Se os países ricos e a ONU continuarem a agir como babás, os africanos se tornarão uns inúteis que

não sabem fazer nada". James Shikwati - economista queniano.
("Veja", edição 1917, ano 38, n.º. 32, 10.08.05)

Essas informações e os conhecimentos sobre a África permitem afirmar que
(a) o depoimento do economista queniano reflete os problemas do norte da África, mas para a porção subsaariana, a ajuda humanitária poderá ter reflexos sociais imediatos.
(b) os problemas socioeconômicos da África devem ser resolvidos a partir de políticas nacionais que promovam o crescimento econômico e a distribuição da riqueza interna.
(c) a decisão do G7 é coerente com as necessidades de retomar o crescimento econômico africano; o depoimento do queniano revela-se contrário ao processo de globalização.
(d) a decisão atual repete a história, pois ao final dos anos de 1960, a Aliança para o Progresso, desenvolvida pelos Estados Unidos, tinha os mesmos objetivos humanitários, só que destinados à América Latina.
(e) o depoimento do queniano ignora o fato de que, se a decisão do G7 estivesse relacionada a investimentos financeiros, estes atenderiam grande parte da população, o que reduziria a desigualdade existente.

64. Os números 1 e 2 identificam, respectivamente:



- (a) o oriente médio e a Tunísia.
- (b) os países da OPEP e a Líbia.
- (c) o extremo oriente e a Argélia.
- (d) os países árabes e o Egito.
- (e) o deserto de Sahara e o Iraque.

65. Qual das áreas numeradas no mapa corresponde ao Magreb?

- (a) 1
- (b) 2
- (c) 3
- (d) 4
- (e) 5



66. O processo de descolonização na África foi acompanhado por
(a) elevação nas taxas de crescimento da população do campo, que foi modernizado para produzir alimentos para o mercado interno.

- (b) abertura da economia dos países africanos, devido à dimensão do seu mercado consumidor, aumentando significativamente sua participação no comércio mundial.
- (c) democratização do continente, que se livrou das ditaduras nele instaladas nos anos noventa do século XX, com apoio das antigas metrópoles.
- (d) imposição política externa de limites fronteiriços, que gerou uma série de lutas políticas internas em vários países.
- (e) migração controlada da população africana, decorrente dos conflitos tribais, para países que anteriormente dominaram o continente.

67. O continente africano é extremamente diverso. Pesquisadores o dividem em regiões como a do Magreb, localizada

- (a) ao sul do Saara, formada por países que foram colônias francesas.
- (b) no noroeste da África, constituída por países onde predomina a religião islâmica.
- (c) no extremo sul, onde se encontram os países mais industrializados da África.
- (d) na África Central, onde as fronteiras políticas estabeleceram-se antes que nas demais regiões.
- (e) no nordeste da África, foco de conflitos tribais pela definição de fronteiras.

68. (Fuvest) Considere as seguintes afirmações sobre a África Sub-Saariana.

- I. Um dos motivos que justificam os conflitos violentos, nessa parte do continente, é o da necessidade de controle dos recursos minerais aí abundantes.
- II. A violência e a impunidade aí presentes representam desrespeito à Declaração dos Direitos Humanos e às Leis Internacionais sobre Refugiados.
- III. A assistência ao desenvolvimento dos países que a compõem foi incrementada em 40% pelos países ricos, entre os anos 1990-1999.
- IV. A África Sub-Saariana vem sofrendo limitações no desenvolvimento de sua produção local, devido ao fato de estar fora das prioridades dos mercados mundiais.

Está correto apenas o que se afirma em

- a) I e III.
- b) I, II e IV.
- c) II e III.
- d) II, III e IV.
- e) III e IV.

69. O clima que ocupa as porções norte e sul da África é o:

- (a) mediterrâneo.
- (b) tropical.
- (c) árido.
- (d) equatorial.
- (e) semi-árido.

70. É muito irregular a distribuição das chuvas no continente africano. A área central voltada para o Atlântico caracteriza-se por:

- (a) a presença de chuvas entre 250 a 500mm anuais.
- (b) as áreas de menor índice pluviométrico.
- (c) as regiões de maior pluviosidade.
- (d) as áreas de precipitação inferior a 250mm ao ano.
- (e) a área árida como o Saara.

71. De acordo com os aspectos fisiográficos da África, está CORRETA a afirmativa do item:

- (a) cortada em seu meio pelo equador, ao norte pelo trópico de Câncer e ao sul pelo trópico de Capricórnio, a África é o mais tropical dos continentes.
- (b) os menores índices de chuva no continente africano ocorrem nas proximidades do equador.
- (c) o deserto de Kalahari é considerado o segundo maior do continente africano e situa-se na parte setentrional do trópico de Câncer.
- (d) o Saara é o maior deserto do mundo e situa-se na porção meridional do continente africano, ocupando terras de inúmeros países.
- (e) o tipo de vegetação e de paisagem mais característico do continente africano é a floresta do Congo.

72. Relacione as colunas.

- (1) país da África subsaariana que possui uma economia maior do que a de todos os demais somados.
- (2) país mais populoso da África.
- (3) maior país da África em território.
- (4) país africano de maior densidade demográfica.
- (5) país africano que se tornou independente em 1960, quando houve a união entre a parte norte, de colonização inglesa, e a parte sul, de colonização italiana.

- () Somália
- () Ruanda
- () Sudão
- () Nigéria
- () África do Sul

Assinale a seqüência correta:

- a) 2, 4, 5, 3, 1
- b) 1, 2, 3, 4, 5
- c) 5, 4, 3, 2, 1
- d) 3, 5, 1, 4, 2
- e) 5, 4, 2, 3, 1

73. Analise as conseqüências deixadas pela expansão comercial européia na África:

- I. Desorganização e regressão das atividades produtivas, cujos efeitos são sentidos até os dias atuais
- II. Aumento da população africana causada pela escravização de sua gente.
- III. Consolidação de uma classe dirigente africana em estreita aliança com os comerciantes europeus
- IV. Divisão internacional do trabalho ou da produção
- V. eliminação das fronteiras artificiais
- VI. instituição do racismo amparado por lei, na África do Sul

O item com as respostas CORRETAS é o:

- (a) I, II, III e IV
- (b) III, IV, V e VI
- (c) I, III, V e VI
- (d) I, III, IV e VI
- (e) II, III, IV e V

74. O país mais industrializado da África Branca é o (a) _____, com parques siderúrgico, petroquímico e têxtil bem desenvolvidos.

A opção que preenche CORRETAMENTE o espaço em branco é:

- (a) Argélia
- (b) Tunísia
- (c) Líbia
- (d) Marrocos
- (e) Egito

75. Sobre o continente africano, é falso afirmar que :

- (a) na maioria dos países da África subsaariana, a pobreza é uma herança do colonialismo.
- (b) as crises agudas de fome que vêm atingindo países africanos nas últimas décadas coincidiram com circunstâncias climáticas (secas prolongadas) ou políticas adversas (guerras civis ou conflitos separatistas), ou com uma combinação das duas.
- (c) a difusão descontrolada da AIDS (pessoas portadoras do vírus do HIV) na África, funciona como uma bomba social: destrói os núcleos familiares que desempenham funções vitais na reprodução das sociedades.
- (d) as receitas decrescentes das exportações e as necessidades de importações cada vez maiores, geram desequilíbrios profundos na balança comercial das nações africanas.
- (e) o endividamento externo diminuiu em todo o continente africano.

76. Sobretudo a partir da década de 60, o continente africano tem passado por um processo de

descolonização, isto é, de independência política formal, que:

- (a) tem permitido às jovens nações superar o atraso econômico motivado pela exploração das antigas metrópoles.
- (b) desacompanhado da respectiva independência econômica e financeira, não conseguiu alterar de forma efetiva as precárias condições de vida da população.
- (c) reestruturou economicamente as novas nações, uma vez que elas deixaram de produzir para os mercados externos e voltaram-se para as necessidades da população local.
- (d) alterou sensivelmente o papel das antigas colônias na divisão internacional do trabalho, uma vez que estas passaram a ter autonomia econômica.
- (e) possibilitou a superação das relações de subordinação econômica das antigas colônias através do desenvolvimento de atividades industriais modernas.

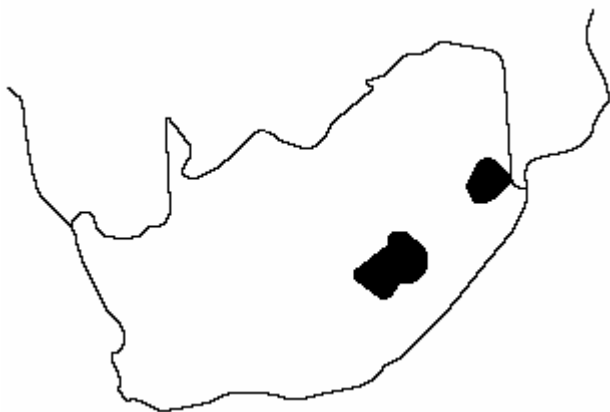
77. O fim da Guerra Fria - clima de tensão política e militar entre as duas superpotências no pós-guerra - provocou transformações geopolíticas na África, entre as quais se pode destacar:

- (a) o fortalecimento da ajuda financeira e militar dos Estados Unidos aos seus antigos aliados no continente
- (b) o término dos conflitos de origem tribal no continente, pois as grandes potências deixam de interferir no processo
- (c) o fortalecimento da ajuda financeira e militar da Rússia aos seus antigos aliados no continente
- (d) o agravamento dos conflitos de origem tribal e territorial no continente
- (e) o fortalecimento da economia dos países do continente, em função do aumento da ajuda financeira externa

78. Em relação à África, identifique a alternativa INCORRETA.

- (a) Apresentando um quadro sócio-econômico problemático, os países africanos enfrentam sérias dificuldades para saírem dessa condição que os caracteriza como os mais atrasados do mundo.
- (b) Junto com a fome, as populações africanas enfrentam a miséria, as epidemias e os conflitos tribais.
- (c) A pequena industrialização que se observa nos países implantou-se a partir de modelos de fora, uma consequência também da falta de capitais internos.
- (d) Os haussás, chamados senhores do deserto, são um antigo povo nômade de pastores que há séculos conduzem caravanas pelo Saara. Dedicam-se, entre outras coisas, à extração do sal.
- (e) Muitos países africanos apresentam instabilidade interna, devido às suas fronteiras artificiais, criadas pela colonização européia.

79. As áreas assinaladas no mapa da África do Sul correspondem:



- (a) às áreas de concentração da minoria branca.
- (b) aos países independentes enclaves.
- (c) às áreas de agricultura irrigada.
- (d) aos principais centros urbanos.
- (e) às áreas industriais.

80. As fronteiras atuais dos Estados africanos foram engendradas no processo colonial. As metrópoles européias definiram limites administrativos no interior dos territórios colocados sob a sua soberania. As independências africanas, ocorridas principalmente durante a década de 60, transformaram esses espaços coloniais em Estados soberanos.

(Magnoli e Araújo, in "A Nova Geografia".)

A partir do texto, é INCORRETO afirmar que:

- (a) as fronteiras africanas contrastam com as européias e americanas por seu artificialismo.
- (b) os estados africanos aglutinam etnias e tribos rivais dentro do mesmo território.
- (c) as fronteiras minimizam os conflitos devido à forte mobilidade espacial das populações.
- (d) as fronteiras e estados não são africanos, mas uma importação da Europa e herança da era colonial.
- (e) as fronteiras foram geradas pelo colonizador e aplicadas sobre área pouco conhecida pelos europeus.

81. Leia e responda abaixo

I - O crescimento populacional supera a média anual de 2,5%, enquanto a produção de cereais tem aumentado cerca de 1,0% ao ano.

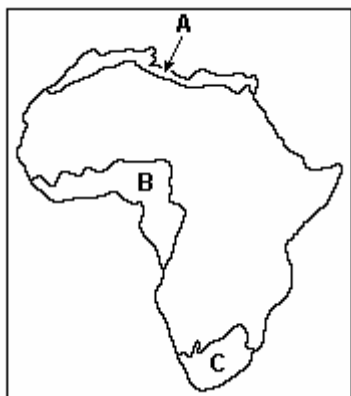
II - A maior parte dos países da região depende da exportação de produtos agrícolas ou minerais.

III - Os investimentos estrangeiros têm sido direcionados para o desenvolvimento das indústrias de bens de consumo.

Aplicam-se à África Negra, apenas:

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) I.
- e) III.

82. Na África, a maior parte da população vive na zona rural, pois as atividades agrárias predominam na estrutura econômica de quase todos os países. No mapa estão representadas as áreas de urbanização mais acentuadas, onde:



I - A área A, litoral do mar Mediterrâneo, é a principal região exportadora de produtos agrícolas do continente.

II - A área B corresponde ao Golfo da Guiné e é região produtora e exportadora de petróleo.

III - A área C, ocupada pela República da África do Sul, é uma das mais industrializadas do continente.

Assinale:

- (a) se apenas I for verdadeira
- (b) se apenas I e II forem verdadeiras.
- (c) se apenas II e III forem verdadeiras.
- (d) se apenas II for verdadeira.
- (e) se apenas I e III forem verdadeiras.

83. "O CONTINENTE CONDENADO"

"ÁFRICA EM CHAMAS"

As manchetes que atualmente são publicadas sobre a África, como as apresentadas acima, expressam o trágico quadro socioeconômico desse continente. Assinale a opção que NÃO inclui um aspecto desse quadro.

- (a) A baixa expectativa de vida de grande parte da população.
- (b) O número significativo de africanos contaminados com a Aids.
- (c) Os conflitos e guerras tribais envolvendo nações africanas.

- (d) As guerras civis estimuladas pelas potências imperialistas européias.
- (e) O contingente de africanos fora de seus países de origem, em busca de trabalho.

84. "Recentemente, por questões humanitárias, os Estados Unidos atuaram na Somália mas, poderiam ter optado pelo Sudão ou Etiópia, países vizinhos, com guerras civis e milhões de esfomeados. Nunca o caráter periférico da África foi tão evidente quanto agora, pois não há superpotências que disputem o continente e os países são entregues à própria sorte (ou infortúnio)."

Da leitura do texto e de seus conhecimentos sobre a África é possível afirmar que

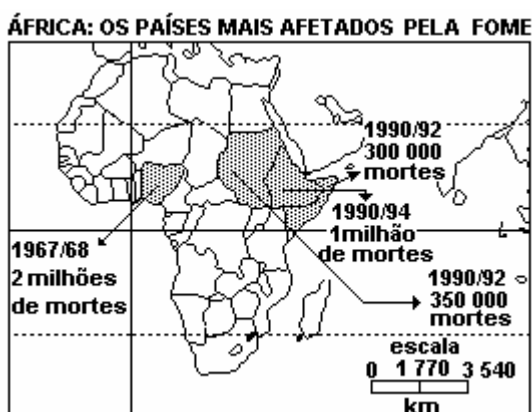
- (a) as disputas internas provocadas pelos clãs tribais têm alterado a posição do continente no cenário mundial, transformando a África numa área de fracos investimentos.
- (b) o processo de islamização forçado, pelo qual passa grande parte da África, restringe as possibilidades de intervenção estrangeira no continente.
- (c) hoje, a busca de mercados consumidores substitui os antigos critérios geopolíticos, e a pobreza da África como um todo, pouco interessa ao mundo desenvolvido.
- (d) vários órgãos supranacionais têm tentado promover a destribalização da parte mais pobre da África, no sentido de torná-la mais atraente aos investimentos estrangeiros.
- (e) a manutenção de regimes autoritários, com guerrilhas e atos de terrorismo, tem dificultado a ação das forças de paz e de certa forma influenciado na Nova Ordem Mundial.

85. "Após o processo de independência da África, defendeu-se a tese de que as diferenças de desenvolvimento entre os países africanos e os países ricos eram quantitativas e era necessário reduzi-las para que esses países recém independentes ascendessem aos padrões europeus".

A leitura do texto e seus conhecimentos sobre o continente africano permitem afirmar que essa tese estava

- (a) errada, porque as diferenças de desenvolvimento eram qualitativas e a solução seria inserir a população nativa, que vivia em uma economia de subsistência, na economia mundial.
- (b) errada, porque as diferenças de desenvolvimento eram qualitativas e a solução seria priorizar o atendimento às necessidades da população e, posteriormente, desenvolver atividades ligadas ao comércio internacional.
- (c) correta, e a solução seria priorizar produtos de aceitação no mercado mundial e produzi-los em larga escala para financiar obras de modernização da sociedade.
- (d) correta, e a solução seria desviar a economia desses países de seu curso natural e inseri-la na economia mundial, como fornecedora de matérias-primas agrícolas e minerais.
- (e) correta, e a solução seria incentivar o aumento da produção agrícola ou mineral para exportação e modernizar os processos produtivos.

86. Observe o mapa apresentado a seguir.

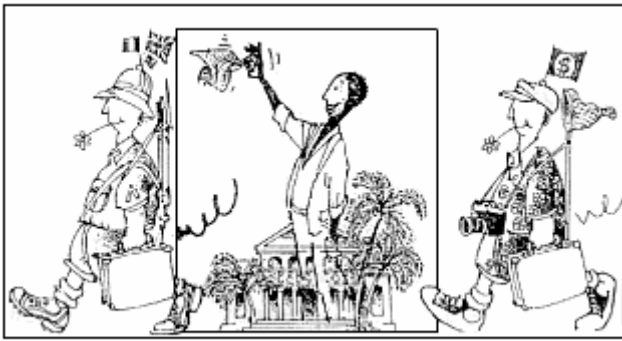


A leitura do mapa permite afirmar que a fome que motivou a morte de milhões de africanos, nas últimas décadas, foi provocada, dentre outros fatores,

- (a) mais por questões étnico-culturais e políticas do que por problemas naturais.
- (b) pelos excessos naturais (enchentes/secas prolongadas).
- (c) sobretudo pela grande subdivisão das terras agrícolas que produzem para exportação e não para subsistência.
- (d) pela falência dos organismos internacionais de ajuda, como o Banco Mundial e o Fundo Monetário Internacional.

(e) principalmente, pelo fato de o continente apresentar elevados níveis de urbanização e, portanto, pequeno número de agricultores.

87. Analise a charge a seguir.

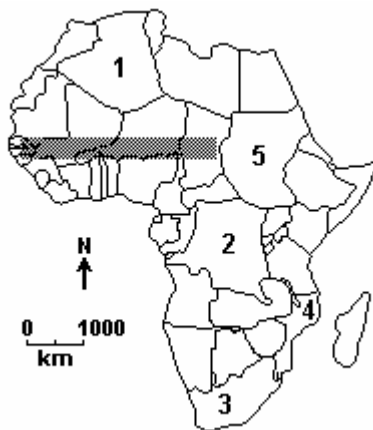


(C. Bouvet et alii. "Géographie 2". Hachette, 1993, p. 253)

O tema central da charge é a

- (a) saída dos colonizadores do continente africano.
- (b) permanência da dominação de países, através do capital estrangeiro.
- (c) dominação pacífica, em fases, por diferentes países.
- (d) emancipação econômica dos países colonizados.
- (e) colonização em países do Globo de maneira pacífica e ordeira.

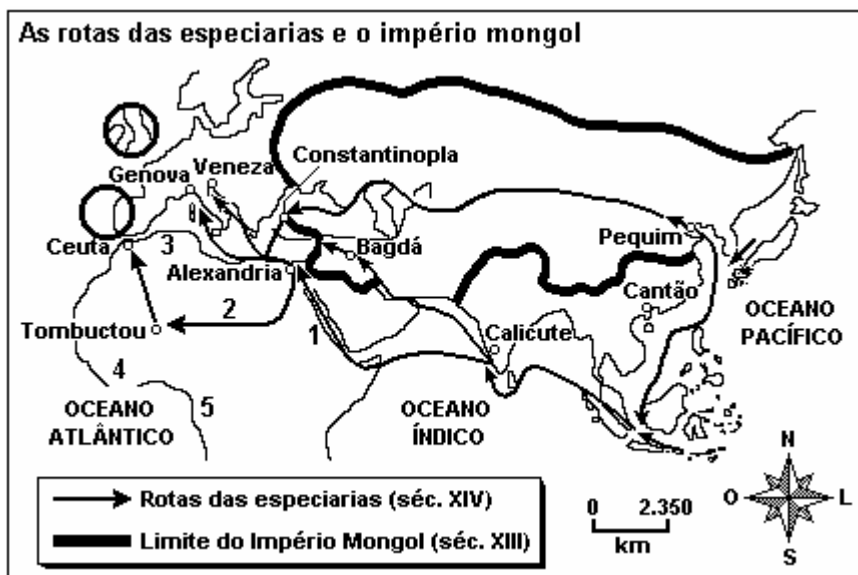
88. Considere o mapa apresentado a seguir:



Conflitos entre populações de origem árabe que professam a religião muçulmana com povos africanos animistas ou adeptos de religião cristã caracterizam, principalmente, o país indicado no mapa com o número

- (a) 1
- (b) 2
- (c) 3
- (d) 4
- (e) 5

89. (Puccamp) Considere o mapa das especiarias e o Império Mongol.



(Flávio de Campos. "Oficina de História". História do Brasil. São Paulo: Moderna, 1999. p.17)

Nessa área, denominada Magreb há uma grande concentração demográfica e cultivos variados. Trata-se da área no mapa indicada pelo número

- (a) 1
- (b) 2
- (c) 3
- (d) 4
- (e) 5

90. O processo de colonização aplicado no continente africano provocou a destruição de tradições locais, a partir da implantação de uma economia de mercado orientada dentro de um modelo centro-periferia. Nesse sentido, são corretas as seguintes afirmativas, EXCETO:

- (a) Foram organizadas grandes plantações monocultoras baseadas no uso intensivo da mão-de-obra barata e voltadas para a exportação, as "plantations".
- (b) Organizou-se a rede de transportes segundo orientação dependente da economia, ligando as áreas produtoras aos portos.
- (c) Subdividiu-se o continente em numerosos países cujas fronteiras foram traçadas não em função da economia, mas, sim, em função da manutenção das unidades étnicas e das organizações tribais.
- (d) Apesar de as nações terem se tornado independentes, são muitas as marcas da dominação colonial européia que permanecem até hoje no continente.
- (e) Os países tornaram-se subordinados ao mercado internacional capitalista, como resultado do processo de colonização pelo qual eles passaram.

91. Libéria, a República mais antiga da África, foi fundada por escravos americanos libertos, busca pôr fim à guerra civil que dura 14 anos. A situação da Libéria reflete a instabilidade política e econômica de todo o continente, cujas características comuns estão corretamente assinaladas, EXCETO em:

- (a) Apesar de uma vasta gama de recursos naturais, os países africanos possuem economias debilitadas, que não conseguem garantir o sustento de suas populações.
- (b) A epidemia de AIDS afeta de forma indiscriminada nações muçulmanas e cristãs, influenciando na capacidade de geração de renda nesses países.
- (c) O processo de globalização contribuiu para enfraquecer ainda mais as estruturas políticas e econômicas, potencializando as guerras e a fome generalizada.
- (d) O colonialismo europeu segmentou povos e culturas diversas e criou fronteiras político-administrativas artificiais elevando o potencial de conflitos no continente.

92. (Pucmg) Com o ciclo de independência tardia, várias ex-colônias na África tentaram copiar modelos políticos e ideológicos importados do mundo desenvolvido.

PORQUE

A dominação das metrópoles europeias deixou, como legado, um mapa africano sem a preocupação de definir fronteiras que ao menos colocassem as múltiplas identidades nativas nos seus devidos habitats geográficos, estabelecendo conflitos étnicos, religiosos, etc.

Marque a alternativa correta:

- (a) Se as afirmativas são verdadeiras e a primeira é consequência da segunda.
- (b) Se as afirmativas são verdadeiras e a primeira não é consequência da segunda.
- (c) Se a primeira afirmativa é falsa e a segunda, verdadeira.
- (d) Se a primeira afirmativa é verdadeira e a segunda, falsa.

93. Analise e responda ao item abaixo

I - Predomínio da Comunidade Árabe.

II - Grande produção de frutas cítricas, uvas e azeite de oliva.

III - Constitui o "poente fértil".

A conjugação dos elementos aplica-se à seguinte região da Terra:

- (a) Al Magreb
- (b) Pamir.
- (c) Anatólia.
- (d) Decão.
- (e) Insulíndia.

94. "Catapultada pelo surpreendente Relatório de Desenvolvimento do Banco Mundial (BIRD), concluído em junho último, para o penúltimo lugar - acima do Brasil que fecha a lista da vergonha dos países de maior desigualdade social e de renda - BOTSUANA rompeu o véu de ignorância sobre a sua localização geográfica, seus feitos históricos e seu surto de progresso, ... ()".

(Vilas-Boas Corrêa - "Gazeta do Povo" - 11/08/95)

Sobre a localização geográfica de Botsuana, citada acima, podemos dizer:

- (a) situa-se a sudeste da África e faz fronteira com o Quênia e a Tanzânia.
- (b) situa-se no extremo norte da África e faz fronteira com a Argélia e a Líbia.
- (c) situa-se ao norte da África e faz fronteira com o Sudão e a Etiópia.
- (d) situa-se a noroeste da África e faz fronteira com Burkina-Fasso e Benin.
- (e) situa-se ao sul da África e faz fronteira com Zimbábue e Namíbia.

95. Segundo reportagem do jornal "Folha de S. Paulo" (9 de outubro de 2005), a Copa do Mundo de Futebol de 2006, que será sediada na Alemanha, ainda não tem todas as suas seleções nacionais classificadas. Contudo, já é a competição com o maior número de estreantes, desde a Segunda Guerra Mundial (1939-1945). Entre esses países que debutam na Copa do Mundo de Futebol, estão alguns países africanos, como a Angola, Costa do Marfim, Togo e Gana. Os três últimos estão destacados no mapa a seguir:



Adaptado de
www.bibliosoft.pt

Os países destacados estão situados numa região do continente denominada:

- (a) Grande Vale da África Oriental.
- (b) Golfo da Guiné.
- (c) Chifre da África.
- (d) Desertos e semidesertos da África Meridional.
- (e) Países do Magreb.

96. Responder à questão com base no texto a seguir.

As comunidades que vivem na área que se estende no sentido leste-oeste ao sul do Trópico de Câncer, na África, são atingidas por grandes tragédias ligadas à pobreza e subnutrição. A desertificação dessa área está avançando no sentido sul do continente, causada principalmente pela má utilização do solo. A ajuda internacional tem sido imprescindível para amenizar o sofrimento dos povos.

A paisagem a que o texto se refere é

- (a) a Cadeia de Montanhas do Atlas.
- (b) a Bacia do Rio Congo.
- (c) a Bacia do Rio Orange.
- (d) o Deserto do Saara.
- (e) a Região do Sahel.

97. Observe a imagem e responda ao item



A estrutura da divisão política africana caracteriza-se por

- (a) conter países com áreas semelhantes e limites políticos com linhas retas, em função da influência da Europa sobre sua divisão política.
- (b) respeitar as características tribais, dividindo-se os países conforme a ocupação feita pelas etnias.
- (c) obedecer à lógica da divisão política da Ásia, ou seja, considerar em cada país as características religiosas já pertencentes aos grupos étnicos.
- (d) ter países com pequenas áreas, situados na Costa Oriental, e países com grandes áreas, na Costa Ocidental.
- (e) apresentar o resultado de guerras entre tribos nativas que tinham como prêmio a conquista e delimitação de novos territórios.

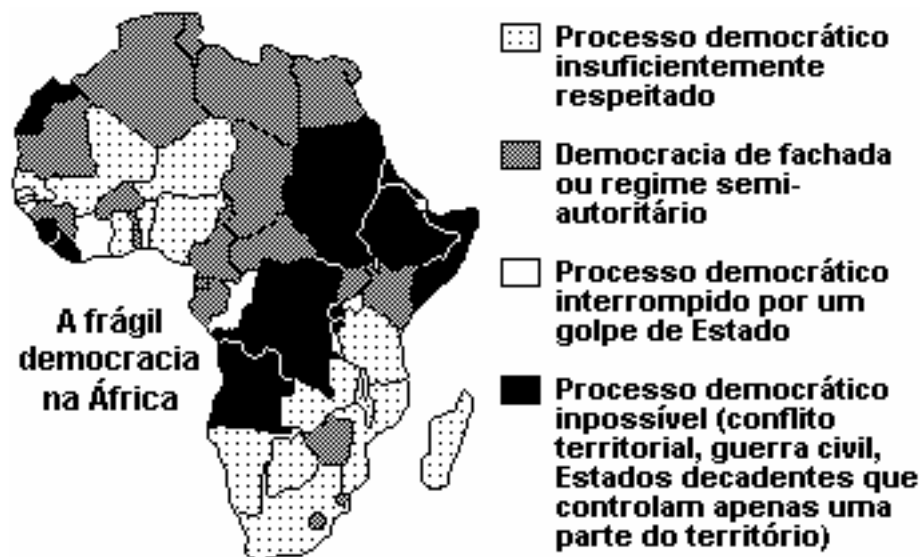
98. Observe a imagem para responder ao item abaixo



O país assinalado no mapa, que apresenta um dos menores valores referente ao Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) do mundo, é

- (a) Líbia.
- (b) Serra Leoa.
- (c) Uganda.
- (d) Argélia.
- (e) Marrocos.

99. Observe o mapa a seguir:



Fonte: Philippe Rekacewicz - *Le Monde*, maio/2000.

Como se observa, há uma situação geral, no continente africano, de instabilidade democrática. Sobre esse quadro, é correto afirmar que

- (a) uma das causas dessa situação é a ineficácia do regime democrático para organizar a vida em países pobres.
- (b) a democracia não se organiza no continente africano, mesmo com a substancial ajuda financeira e apoio tecnológico dos ex-países colonizadores.
- (c) uma das causas dessa situação é a herança colonial que legou à África fronteiras políticas que dividiram diferentes nações e grupos étnicos africanos.
- (d) a resistência das sociedades africanas em se incorporar ao processo de globalização é a grande responsável pela fragilidade democrática.
- (e) a descolonização tardia não é um fator da crise democrática, pois a longa permanência do colonizador ampliou o tempo de contato com a democracia.

100. Os povos de grande parte da África vivem sob catástrofes das guerras, da desertificação e da fome. A mídia destaca esses fatos somente quando chega ao extremo de milhares de mortes por inanição. Sobre essa realidade no continente africano, podemos dizer que é verdadeiro:

- (a) o sistema tribal sempre contribui para essa situação de fome e de pobreza
- (b) a destruturação da economia ancestral, tribal e de autoconsumo, decorre de um processo histórico normal em sem interferência de colonizadores
- (c) a fome e a pobreza só têm destaque na África semi-árida do Sahel, por contingência da própria natureza
- (d) a pobreza na África é, antes de tudo, uma herança do colonialismo

101. Considere os seguintes textos sobre regiões do continente africano.

- I. A expressão Sahel é utilizada para caracterizar a região equatorial da África que, ao contrário do Saara, apresenta grande volume de chuvas e vegetação densa de florestas.
- II. O Magreb, situado ao noroeste do continente, possui clima mediterrâneo e se destaca pela população branca de origem árabe e o predomínio da agricultura.
- III. O chamado "chifre da África" está situado no extremo oeste do continente e se destaca pelas enormes

jazidas de minerais ferrosos e carboníferos.

Pode-se afirmar que

- (a) somente I é correto.
- (b) somente II é correto.
- (c) somente I e II são corretos.
- (d) somente I e III são corretos.
- (e) I, II e III são corretos.

103. "Aproveitando a campanha global contra a pobreza, países africanos põem mais pressão nas nações ricas para que os ajudem no combate à fome, à doença e às guerras no continente. [...] Os líderes africanos deverão pedir ao G8 o cancelamento incondicional de todas as dívidas dos países mais pobres da África e a remoção das barreiras comerciais que impedem produtos africanos de chegar aos mercados das nações ricas[...]. O chanceler de Zâmbia, Ronnie Shikapwasha, disse que seu país já tem planos de como investir o que deixará de pagar com o perdão da dívida. Pretende aumentar suas provisões de drogas contra a Aids e contratar vários milhares de novos professores". ("Folha de S. Paulo", São Paulo, 4 jul. 2005. Mundo, p. A10.)

Com base no texto e nos conhecimentos sobre o tema, considere as afirmativas a seguir.

- I. Os processos globais de ampliação da integração comercial e financeira entre os países afetam diferencialmente as várias regiões do planeta e, no caso da África, seus efeitos são marcadamente de exclusão, pois os fluxos de investimentos e de mercadorias são reduzidos, se comparados a outras regiões.
- II. Assim como outros países pobres da África, Zâmbia, nação citada no texto, sofreu uma redução do valor de seu IDH, indicando um agravamento dos problemas sociais, especialmente com relação à epidemia de Aids.
- III. As condições ambientais que, em virtude dos climas áridos da porção Norte da África, afetam a produção de energia elétrica e prejudicam o desempenho das agroindústrias, estão no cerne dos problemas de exclusão comercial do continente.
- IV. Dentre os fatores que afetam o comércio externo em grande parte dos países da África Subsaariana, inclui-se a insuficiência do sistema de transporte, agravada pela deterioração das redes ferroviárias e rodoviárias.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- (a) I e II.
- (b) I e III.
- (c) III e IV.
- (d) I, II e IV.
- (e) II, III e IV.

104. Com o fim da Segunda Guerra Mundial, muitos países africanos investiram em armamentos, vendidos principalmente pelos Estados Unidos, pela França e pela antiga União Soviética. Assinale o que for correto sobre os conflitos no continente africano, recorrendo ao quadro abaixo, quando necessário.

MAIORES COMPRADORES AFRICANOS DE ARMAS (em bilhões de dólares) - 1980-1990	
Líbia	19,2
Egito	12,0
Argélia	7,5
Angola	7,0
Etiópia	6,7
Marrocos	2,7
Nigéria	2,4
Moçambique	1,7

Fonte: Oliva, J. e Giansanti, R., 1998.

(01) Líbia, Egito, Angola e Nigéria constituem os países do "Magreb" que mais se envolveram em conflitos internos.

(02) No século XIX, os impérios coloniais europeus repartiram arbitrariamente o território africano. Com isso, tribos rivais foram reunidas em um mesmo território, e grupos de uma mesma etnia e cultura foram divididos e separados, especialmente. Com a descolonização, esses grupos se confrontaram, criando-se muitos conflitos pela posse de territórios e pela imposição de valores culturais.

(04) Angola e Etiópia são exemplos de países onde a luta armada envolveu grupos étnicos diferentes.

(08) A África foi usada, em consequência de seus conflitos internos, para "desencalhar" o estoque de armas obsoletas, soviéticas e norte-americanas.

(16) Apesar dos conflitos étnico-culturais, o cenário econômico africano evoluiu positivamente, nas décadas de 80 e 90 do século XX, reduzindo a miséria do povo.

(32) Os países da África Equatorial ficaram à margem dos conflitos étnicos que ocorreram ao Norte e ao Sul do continente. Porém foi na faixa equatorial que grassou a epidemia da Aids.

Soma ()

105. WASHINGTON - Após décadas de ingerência e operações de socorro humanitário, os Estados Unidos e a Europa estão congelando ou cortando os programas de ajuda à África e deixando que aquele angustiado continente resolva seus problemas sozinho. O duplo choque da fracassada missão de manutenção de paz da ONU na Somália e do genocídio que o mundo se mostrou incapaz de deter em Ruanda deixou os grandes países prestadores de ajuda praticamente esvaziados de solidariedade, paciência e dinheiro.

("JORNAL DO BRASIL", 19/03/95.)

Os países centrais parecem estar procurando se livrar da responsabilidade que tiveram pelo processo histórico que transformou a África num continente extremamente empobrecido.

A redução dos programas humanitários e de ajuda aos países africanos também pode ser explicada pelo seguinte aspecto:

- (a) permanência do sistema do apartheid em diversas nações do continente
- (b) enfraquecimento do poder de expansão do socialismo com o fim da Guerra Fria
- (c) crescimento de facções islâmicas contrárias à presença ocidental em todo o continente
- (d) inexistência de potências regionais participantes do processo de globalização econômica

106. Ao refletirmos sobre o papel da África frente ao processo de globalização deparamo-nos com a questão da sua exclusão no sistema mundial.

(MARY, C. P. África: De mundo exótico a periferia abandonada. In: "Globalização e Fragmentação no Mundo Contemporâneo". Niterói: EdUFF, 1998.)

A referida exclusão pode ser creditada, dentre outros motivos, à relação formada entre:

- (a) alto controle da economia por empresas nacionais - investimento significativo no mercado interno
- (b) grande desconexão no comércio internacional - precariedade de desenvolvimento de novas tecnologias.
- (c) reduzido fluxo financeiro com as potências capitalistas - interesse dos megablocos de poder na integração social
- (d) grande mudança da conjuntura internacional - valorização dos tradicionais produtos agrícolas de outros continentes

108. São acontecimentos recentes na África:

- I. independência da Eritreia, após trinta anos de guerra civil;
- II. aumento das unidades federadas na Nigéria;
- III. aumento da fome e epidemia de cólera na Somália;
- IV. o maior genocídio, desde a era da escravidão, em Ruanda e Burundi;
- V. eliminação dos bantustões e do apartheid, na África do Sul.

Indique a opção correta em relação à(s) origem(ns) dos acontecimentos:

- (a) Apenas I e II são decorrentes de conflitos religiosos.
- (b) Apenas II e V são consequências de conflitos de fronteiras.
- (c) Apenas IV e V são decorrentes da política colonial.
- (d) Todos são decorrentes de conflitos internacionais.
- (e) Todos são decorrentes de conflitos étnicos.

109. Considere as seguintes proposições a respeito da África do Sul.

I - A minoria branca da população ainda concentra as riquezas e o poder econômico, mesmo com o fim do "apartheid".

II - A legislação segregacionista funcionou como arcabouço de um Estado organizado para fragmentar politicamente a maioria negra da população.

III - Com o fim do "apartheid", a minoria branca da população, além de perder o poder político, também perdeu a força.

IV - O boicote internacional nos anos 80 devido ao "apartheid" não afetou a minoria branca da população.

V - O fim do "apartheid" não resolveu definitivamente as desigualdades socioeconômicas.

Assinale a alternativa que aponta apenas as proposições CORRETAS.

(a) I, III e IV

(b) I, II e V

(c) II, III e IV

(d) II, IV e V

(e) III, IV e V

110. África Subsaariana - Principais indicadores sociais

País	Renda per capita (US\$)	Expectativa de vida	Taxa de analfabetismo
África do Sul	3.040	65 anos	18,0%
Uganda	190	45 anos	50,0%
Angola	430	46 anos	57,5%
Nigéria	280	56 anos	43,0%
Ruanda	80	46 anos	40,0%
República do Congo	650	48 anos	33,0%

Fonte: Banco Mundial, 1996

Considerando as informações do quadro e a realidade que as sociedades da África Subsaariana têm vivido, pode-se assegurar:

(a) O longo período das guerras de libertação colonial explica os péssimos indicadores de Uganda, Ruanda e Nigéria em termos da expectativa de vida e dos índices de analfabetismo da população.

(b) Embora a África do Sul apresente os melhores indicadores, ainda persistem, no país, fortes desigualdades sociais em função do "recorte racial" econômico, diferenciando as condições de vida entre a minoria branca e a maioria negra.

(c) Na África Subsaariana, a maioria dos países que se orientaram pelo modelo soviético de socialismo - a exemplo da República do Congo - conseguiram aliviar os mais sérios problemas socioeconômicos da região.

(d) A descolonização mais recente da Nigéria e as violentas guerras civis em Angola respondem pelos indicadores sociais que, inclusive, são os menos favoráveis de toda a África Subsaariana.

(e) A inserção subordinada do continente africano na globalização da economia obrigou os governos de Uganda e do Congo a concentrarem seus investimentos na extração e comercialização do petróleo, deixando de lado o bem-estar da população.

111. A África é um dos continentes mais afetados pela pobreza, guerras e conflitos étnicos. Acrescenta-se, ainda, à dramática realidade africana, a proliferação de doenças, entre elas, a AIDS, que já atinge cerca de 25 milhões de africanos (70% do total mundial dos soropositivos, segundo as informações da OMS). Para muitos autores a África representa uma "periferia abandonada" ou, até mesmo, "desconectada" do capitalismo globalizado.

Entretanto, nesse continente, observa-se a presença de "periferias exploradas" que, em função dos seus recursos naturais estratégicos, atendem aos interesses das empresas globais; esse processo mantém, no século XXI, formas históricas de exploração do colonizado pelo colonizador.

Dentre os recursos estratégicos das "periferias exploradas" da África, merecem destaque:

(a) os diamantes na África do Sul e o petróleo na Argélia e na Nigéria

(b) o urânio e o ferro em Uganda e Angola

(c) a bauxita e o alumínio na Somália e no Zaire

- (d) o cobre na Líbia e o estanho na Tunísia e em Benin
 (e) o carvão no Egito e o silício na Costa do Marfim

112. "A 'África Branca' é marcada pelo predomínio de população de origem não negra, basicamente árabes que chegaram ao norte do continente durante o processo de expansão do islamismo."

(MOREIRA, Igor. "Construindo o espaço mundial". 2. ed. São Paulo: Ática. 2001. p. 152.)

Com base nos conhecimentos sobre o assunto, pode-se afirmar que a "África Branca"

- () concentra a maior parte da produção de petróleo do continente.
 () distingue-se das demais partes do continente pelo elevado índice de desenvolvimento humano.
 () é também denominada África Subsaariana.
 () possui uma maior concentração da população nos vales interiores e no litoral mediterrâneo.

113. O surgimento do capitalismo global, nas décadas de 1970, 1980 e 1990, coincidiu com o colapso das economias africanas paralelo à dissolução da maioria de suas comunidades. A dinâmica socioeconômica, na África subsaariana, originou a exclusão de uma parcela significativa da população. Esta dinâmica foi resultado

- (a) de investimentos na produção de "commodities", como a soja, a partir da década de 1970, em detrimento da produção de produtos básicos para a população.
 (b) da estagnação da renda familiar da classe média, nas décadas de 1970 e 1980, diminuindo o consumo e os rendimentos reais dos trabalhadores.
 (c) da instalação de ditaduras nacionalistas com projetos de industrialização à custa de endividamento externo, gerando crise nos anos de 1980.
 (d) da disseminação da AIDS nas minorias, provocando perda de profissionais qualificados e obrigando os governos a investirem recursos no sistema de saúde pública.
 (e) da desintegração do Estado, provocando a desorganização da produção e o depauperamento das condições de vida da população.

114. Leia o texto a seguir:

"A natureza do conflito mudou. O século vinte, o mais sangrento da história da humanidade, foi definido, primeiro, pelas guerras entre países e, depois, pelos receios da guerra fria de confronto violento entre duas superpotências. Agora, esses receios deram lugar aos medos das guerras locais e regionais, travadas predominantemente em países pobres, no interior de Estados fracos ou falidos e com pequenas armas como as preferidas. A maioria das vítimas das guerras de hoje é civil. Há menos conflitos no mundo hoje do que em 1990, mas a parcela desses conflitos que ocorre em países pobres aumentou."

Fonte: Relatório do Desenvolvimento Humano 2005. ONU.

Marque a alternativa que apresenta um país e o recurso natural do qual provêm meios para sustentar conflitos violentos:

	País	Recursos
a)	Afeganistão	Madeiras
b)	Angola	Petróleo
c)	Peru	Gás natural
d)	Colômbia	Café
e)	Indonésia	Pedras preciosas

115. As afirmativas a seguir dizem respeito a um país situado no Norte da África, região conhecida como África Branca. Marque a alternativa que apresenta corretamente o nome deste país.

- Entre os recursos minerais disponíveis no país destacam-se o petróleo, o minério de ferro e os fosfatos.
 - É o segundo país mais industrializado de toda África e o primeiro da África do Norte, sendo grande produtor de artigos têxteis e alimentos.
 - Embora apresente um grande crescimento industrial desde o pós-guerra, não está classificado como país industrial pois sua dependência em relação à agricultura é muito grande.
- (a) Argélia
 - (b) Egito
 - (c) Líbia
 - (d) Marrocos
 - (e) Tunísia

116. Todas as alternativas apresentam afirmações corretas ligadas ao final do "apartheid" na África do Sul, EXCETO

- (a) A África do Sul, com as eleições presidenciais de 1994, deu um passo importante para romper com seu passado de discriminação racial.
- (b) As restrições comerciais impostas ao antigo regime racial foram suspensas, e a África do Sul restabeleceu suas relações comerciais internacionais.
- (c) O fim do "apartheid" gerou poucas mudanças para a população branca cuja elite continua a controlar a economia e a burocracia do país.
- (d) O novo país passa a contar com uma população negra, etnicamente homogênea, uma vez que os bantustões formaram países independentes.
- (e) O novo regime se deparou com a possibilidade de aproximação entre as experiências sociais e econômicas de brancos e negros.

117. A situação atual do continente africano, objeto de preocupação de diversos organismos internacionais, está corretamente caracterizada em todas as alternativas, EXCETO em

- (a) Incapacidade de atrair investimentos estrangeiros que se dirigem a outras regiões menos desenvolvidas do globo onde a mão-de-obra é mais qualificada.
- (b) Intensificação do bloqueio econômico imposto pelos grandes importadores de produtos primários, que visam forçar mudanças nas políticas sociais internas.
- (c) Intensificação dos conflitos tribais explicada, entre outros fatores, pelo acirramento da disputa pela posse dos meios de sobrevivência.
- (d) Intensificação dos desmatamentos, o que tem provocado uma expansão da área de incidência da seca.

118. A África é considerada um continente caracterizado por problemas de ordem natural, humana e econômica.

Todos os seguintes fatores contribuem para essa situação, EXCETO

- (a) Concentração urbana no interior do continente, em megacidades, onde os investimentos no planejamento se têm mostrado pouco efetivos na solução dos problemas típicos dos grandes centros urbanos.
- (b) Exploração dos recursos naturais, que vem sendo feita de forma predatória, para atender às necessidades da população local ou realizada pelo capital estrangeiro, em detrimento dos interesses nacionais.
- (c) Interferência do componente étnico, que, acirrando as disputas pelo poder, conduz, alternadamente, diferentes grupos ao controle do Governo e dos recursos disponíveis, bem como ao desrespeito às demais etnias.
- (d) Produção de alimentos, que tem sido afetada tanto por desequilíbrios naturais e pela atuação humana, quanto pela estagnação técnica da agricultura e pela desorganização das formas tradicionais de uso da terra.

119. Leia estas manchetes e notas de jornal sobre a África, uma amostra obtida em apenas dois dias consecutivos:

"Governo de Obasanjo (Nigéria) enfrenta dilema ao permitir uso da sharia."

"Folha de S. Paulo", São Paulo, 15 jun. 2003. Caderno Mundo, p. A 24.

"O governo enviou reforços à região oeste, onde, em fevereiro, surgiu um novo grupo rebelde, o Movimento pela Libertação do Sudão."

"Folha de S. Paulo", São Paulo, 15 jun. 2003. Caderno Mundo, p. A 22.

"As tensões entre negros e árabes [Mauritânia] aumentaram após a prisão de opositores muçulmanos. O país, muçulmano, tem relações com Israel."

"Folha de S. Paulo", São Paulo, 15 jun. 2003. Caderno Mundo, p. A 22.

"Garoto de 13 anos de milícia pró-governo carrega arma para combate em Monróvia (Capital); o presidente Charles Taylor e rebeldes ainda não chegaram a acordo de cessar-fogo."

"Folha de S. Paulo", São Paulo, 16 jun. 2003. Caderno Mundo, p. A 14.

A partir da leitura dessas manchetes e notas jornalísticas, é INCORRETO admitir que

- (a) a instabilidade política e os freqüentes golpes de estado continuam sendo uma constante em muitos países africanos.
- (b) o componente religioso se manifesta em alguns dos conflitos e tensões - como é o caso da Nigéria, palco de confrontos entre cristãos e muçulmanos.
- (c) as guerras civis estão afetando irreversivelmente crianças e adolescentes africanos, que participam diretamente das lutas armadas.
- (d) as lutas étnicas ou tribais deixaram de preocupar organismos internacionais por terem sido apaziguadas temporariamente.

120. Os países do continente africano apresentam dados econômicos e sociais alarmantes, sendo este continente o que apresenta o maior número de pessoas na faixa da pobreza absoluta. Essa realidade é explicada por diferentes fatores e processos. Assinale a(s) proposição(ões) que aponta(m) as causas dessa situação.

(01) Vários conflitos armados têm ocorrido no continente africano. Entre julho de 1999 e agosto de 2000, foram registradas 18 guerras na África.

(02) As atuais fronteiras dos Estados africanos foram traçadas pelos colonizadores europeus; foram inseridas dentro de um mesmo território nacional etnias culturalmente desiguais e rivais, impossibilitando a união nacional.

(04) Os países do continente africano passaram por uma fase de grande crescimento econômico após a Segunda Guerra Mundial; com o avanço tecnológico mundial, esses países perderam poderio econômico e se encontram hoje em grave crise.

(08) O domínio econômico das superpotências ainda persiste na África, apesar da independência política; os recursos naturais do continente são explorados por grandes empresas dos países ricos e não ocorre a distribuição de riqueza para as populações locais.

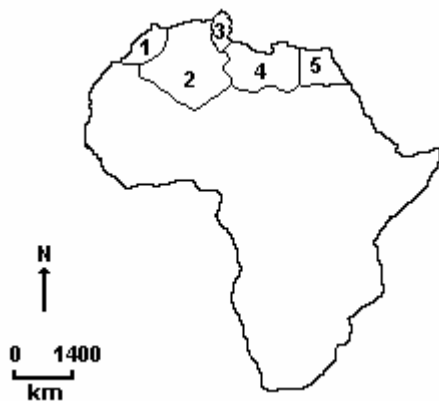
(16) A África tem seus problemas centrados em questões internas, como ausência de recursos naturais. Apesar da constante colaboração dos países ricos, o continente africano não supera seus problemas estruturais.

Soma ()

121. Essa organização foi um acordo militar ocorrido em 1949, entre Estados Unidos, Canadá, Islândia, Portugal, França, Reino Unido, Holanda, Bélgica, Itália, Dinamarca, Noruega e Luxemburgo, com a finalidade de defesa e auxílio mútuo, em caso de ataque a um dos países membros. Sua primeira intervenção armada aconteceu na Guerra da Bósnia. A denominação correta dessa organização é:

- (a) ONU.
- (b) OTAN.
- (c) OEA.
- (d) Pacto Centro-europeu.
- (e) Pacto de Varsóvia.

122. O mapa abaixo mostra cinco países do norte do continente africano.



A respeito desses países, são feitas as seguintes afirmações:

I - Os países 1, 2 e 3 são ex-colônias inglesas.

II - No país 2, age o Grupo Islâmico Armado (GIA), uma organização extremista que luta para derrubar o governo central.

III - O país 4 enfrenta um embargo econômico, por ser acusado de promover o terrorismo internacional.

IV - O país 5 é o mais industrializado do continente.

Quais estão corretas?

(a) Apenas I e III

(b) Apenas I e IV

(c) Apenas II e III

(d) Apenas II e IV

(e) Apenas III e IV

123. Considere os seguintes dados de identificação de alguns territórios da África.

1. _____ : antiga colônia espanhola invadida pelo Marrocos.

2. _____ : pequeno país encravado em território sul-africano.

3. _____ : país da África Austral, rico em minério de cobre, cobalto e chumbo.

4. _____ : país de grande extensão territorial que permaneceu por quase 500 anos como colônia portuguesa.

5. _____ : país árabe, ex-colônia francesa, onde o turismo é uma das principais fontes de renda.

Assinale a alternativa que preenche corretamente, de cima para baixo, as lacunas acima.

(a) Saara Ocidental - Suazilândia - África do Sul - Angola - Líbia

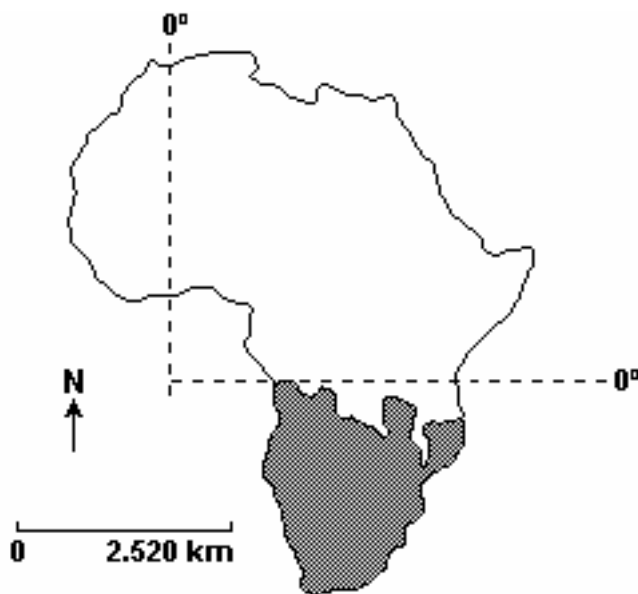
(b) Saara Ocidental - Lesoto - Zâmbia - Angola - Tunísia

(c) Saara Ocidental - Namíbia - Nigéria - Moçambique - Tunísia

(d) Mauritânia - Lesoto - África do Sul - Moçambique - Argélia

(e) Mauritânia - Namíbia - Zâmbia - Angola - Argélia

124. Observe o mapa a seguir.



As afirmações a seguir retratam algumas das características atuais da área assinalada no mapa.

1. A incidência de indivíduos soropositivos é alta.
2. A maioria da população é negra e professa a religião islâmica.
3. Há grandes reservas de diamantes e ouro.
4. Há atualmente conflitos pela independência, contrários às potências colonizadoras.

As duas afirmações que correspondem a características da maioria dos países que integram a área assinalada no mapa são as de números

- (a) 1 e 2.
- (b) 1 e 3.
- (c) 2 e 3.
- (d) 2 e 4.
- (e) 3 e 4.

125. Leia o texto.

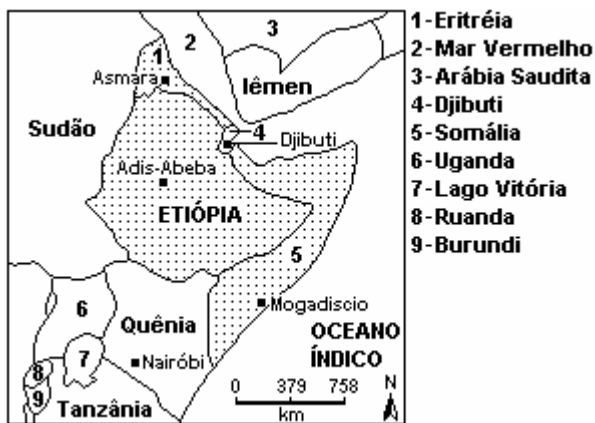
"Durante milênios, a história do homem faz-se a partir de momentos divergentes, como uma soma de acontecimentos dispersos, disparatados, desconexos. Já a história do homem de nossa geração é aquela em que os momentos convergiram, o acontecer de cada lugar podendo ser imediatamente comunicado a qualquer outro, graças ao domínio do tempo e do espaço à escala planetária. A instantaneidade da informação globalizada aproxima os lugares, torna possível uma tomada de conhecimento imediata [...] e cria entre lugares e acontecimentos uma relação unitária à escala do mundo."

(Santos, Milton. "A natureza do espaço".)

A interpretação desse texto permite-nos afirmar que

- (a) a sociedade atual, conectada pelas tecnologias de informação, produz um mundo igualitário, já que os lugares estão unidos por relações globais.
- (b) o avanço da tecnologia informacional, ao alterar a escala do tempo e do espaço, anulou a existência e o papel dos lugares.
- (c) na sociedade atual cada momento e cada lugar compreendem eventos que são interdependentes, incluídos em um sistema global de informações.
- (d) a instantaneidade das informações não possibilita a ocorrência de eventos em lugares e momentos específicos.
- (e) a existência de relações unitárias globais oferece oportunidades a todos os lugares e possibilita maior autonomia a eles.

126. Observe o mapa:



GARCIA, H. C. e GARAVELLO, T. M. "Geografia Geral". São Paulo: Scipione, 2000. p. 338.

A região identificada no mapa, marcada por conflitos geopolíticos, especialmente os de origem étnica, é conhecida como

- (a) Magreb.
- (b) Chifre da África.
- (c) África Subsaariana.
- (d) Sahel.
- (e) África Negra.

127. Observe a figura:



ALMEIDA, L.M. & RIGOLIN, T.B. "Geografia". São Paulo: Ática, 2002. p. 318, série Novo Ensino Médio.

Aliando o seu conhecimento à figura, é possível inferir:

- I - O continente africano vive em situação de miséria e desalento, onde predominam pobreza, guerras civis, exclusão social, tecnológica e econômica.
- II - As culturas negro-africanas têm base nas comunidades tribais, de caráter rural e possuem redes de parentescos de conduta e de religião.
- III - Apesar da descolonização africana e dos conflitos gerados pela disputa entre capitalistas e socialistas, as culturas negro-africanas não sofreram os efeitos da longa dominação ocidental.
- IV- Crises agudas de fome têm causas naturais, sociais, culturais e políticas, e a pressão demográfica sobre áreas férteis das regiões semi-áridas restringiu o nomadismo.

Está(ão) correta(s)

- (a) apenas I.
- (b) apenas III.
- (c) apenas II e III.
- (d) apenas I, II e IV.
- (e) I, II, III e IV.

128. Observe a figura.



Revista *National Geographic* - Brasil, Setembro 2004. p. 113.

Sobre a ajuda humanitária à África, pode-se afirmar:

- I. Os recursos financeiros enviados ao continente pelas grandes potências são investidos em infra-estrutura e atividades promotoras do desenvolvimento socioeconômico, fortalecendo a economia local e integrando-a ao sistema financeiro internacional.
- II. A remessa de alimentos, roupas e outros produtos desarticulam o mercado interno dos países africanos, pois a agricultura de gêneros alimentícios e a indústria local não conseguem concorrer com as doações estrangeiras.
- III. Os alimentos e remédios doados pelo ocidente são os responsáveis pela superação da fome crônica, epidemias e endemias que assolavam o continente nos anos 90, à medida em que aumentavam o padrão de vida da população.

Está(ão) correta(s)

- (a) apenas I.
- (b) apenas II.
- (c) apenas III.
- (d) apenas I e II.
- (e) I, II e III.

129.) Observe o mapa do continente africano e leia as afirmativas que se seguem, numerando-as de acordo com a região a que se referem.



Escala: 1: 42.000.000

- () A região possui uma economia baseada no comércio e na exploração mineral, principalmente o petróleo. É uma das regiões com maior desenvolvimento no continente.
- () O país viveu, recentemente, o fim do regime de segregação racial. Apresenta o maior desenvolvimento econômico do continente, embora sofra com graves problemas de saúde pública.
- () A região é conhecida como chifre da África. Sofreu com uma agricultura comercial predatória e é uma das regiões mais pobres do mundo, alvo de campanhas mundiais contra a fome.
- () A região é marcada por vários problemas sociais, agravados pelas condições climáticas, devido à predominância dos climas semi-árido e desértico.
- () É uma região de climas tropical úmido e equatorial, com vegetação predominante de florestas.

É marcada por conflitos étnicos nos vários países, em consequência da colonização europeia.

Assinale a alternativa que apresenta a numeração CORRETA:

- (a) 5, 3, 4, 2 e 1.
- (b) 3, 5, 2, 4 e 1.
- (c) 2, 5, 1, 4 e 3.
- (d) 5, 4, 1, 3 e 2.
- (e) 3, 5, 1, 4 e 2.

130. Assim como a América Latina, o continente africano é marcado pelo subdesenvolvimento. As terras africanas, divididas e redivididas entre os países europeus, depois da 2ª Guerra Mundial, passaram por um processo de descolonização que deu origem à atual divisão política.

Assinale a alternativa que contém o maior número de afirmações corretas sobre o conjunto dos países africanos.

- 1- A independência política desses países não correspondeu, necessariamente, à independência econômica.
- 2- A política do APARTHEID demonstrou ser o caminho da paz, da liberdade e da igualdade sócio-econômica para os países africanos.
- 3- Alguns países são muito ricos em recursos naturais, mas a maior parte de seus habitantes é muito pobre.
- 4- Os países que optaram pelo socialismo, para saírem da situação de atraso em que se encontravam, não sofrem nenhum tipo de pressão das grandes potências industriais do mundo.
- 5- O clima, em todos os países africanos, é quente e úmido, e a população em todos eles, é predominantemente negra.

- (a) 2 e 3.
- (b) 1 e 3.
- (c) 4 e 5.
- (d) Todas as afirmações são corretas.
- (e) Todas as afirmações são erradas.

131. No continente africano encontramos focos de guerras civis e entre países. No chamado Chifre da África, nos últimos anos, foram registrados violentos conflitos entre

- (a) países pela definição de fronteiras, envolvendo Burundi e Ruanda.
- (b) países pelo acesso à água, por parte do Egito e do Sudão.
- (c) brancos e negros na África do Sul.
- (d) lideranças locais na Somália.
- (e) grupos étnicos em Ruanda.

132. O país que, até 1990, era tutelado pela República Sul Africana e um dos mais ricos em jazidas minerais da África é:

- (a) Zimbábue.
- (b) Suazilândia.
- (c) Lesoto.
- (d) Botswana.
- (e) Namíbia.

133. Analise o texto apresentado a seguir.

"Paralisado por uma guerra civil sangrenta desde sua independência, em 1975, este país africano de língua portuguesa emerge, atualmente, como uma nova potência regional, interferindo diretamente nos conflitos que levaram, recentemente, à mudanças nos governos do Zaire e do Congo. Mais do que apoio aos grupos rebeldes destes países, a intervenção militar disfarçada visava o fim dos grupos guerrilheiros da UNITA, baseados no Zaire e o controle da província de Cabinda, enclave no Congo e principal área de produção de petróleo."

Ele refere-se à

- (a) Ruanda.
- (b) África do Sul.
- (c) Angola.
- (d) Nigéria.

(e) Camarões.

134. De diversas maneiras e em graus variados, o Islã político penetrou em cerca de 75 nações com populações muçulmanas significativas (...). Nesse regime, a ação governamental fica subordinada aos códigos morais e religiosos estabelecidos pelo Corão, o livro sagrado dos muçulmanos (...). Muitas dessas comunidades muçulmanas têm ou terão considerável importância econômica, estratégica e social (...)

(Garcia e Garavello - "Geografia dos Continentes")

Sobre a expansão muçulmana, considere as seguintes afirmações:

I - com a recente independência das antigas repúblicas soviéticas da Ásia Central, como o Cazaquistão e o Uzbequistão, a expansão islâmica aproxima-se da Europa.

II - A África é o continente onde a expansão muçulmana ocorre com maior rapidez, tendo atravessado a barreira do Saara e penetrado nas nações da porção Ocidental do continente.

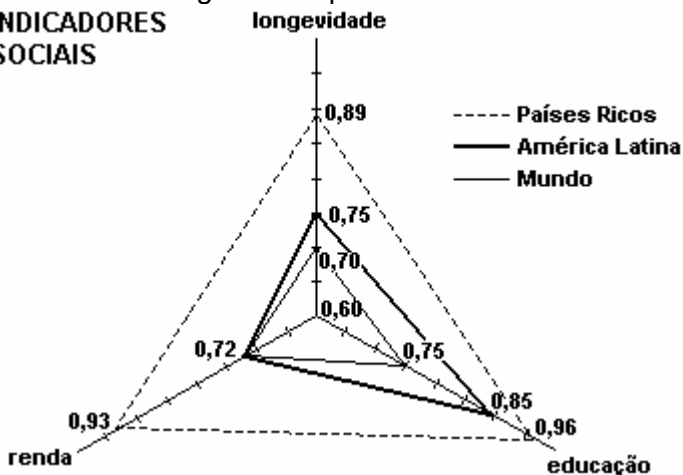
III - No Oriente Médio, todas as nações são dominadas pelo fundamentalismo, colocando em risco o suprimento de petróleo para o mundo ocidental.

Assinale:

- (a) se todas estiverem corretas.
- (b) se apenas I e II estiverem corretas.
- (c) se apenas II e III estiverem corretas.
- (d) se apenas I estiver correta.
- (e) se apenas III estiver correta.

135. observe a figura e responda ao item

**INDICADORES
SOCIAIS**



Fonte: <http://www.pnud.org.br/2003>. Acessado em julho de 2004

A análise do gráfico permite afirmar que a América Latina apresenta

- (a) indicadores sociais mais próximos aos dos países ricos que aos da média mundial.
- (b) posição intermediária entre os países ricos e a média mundial, sendo o melhor índice, o de longevidade.
- (c) renda igual à média mundial e indicadores de longevidade e educacionais melhores que os da média mundial.
- (d) renda semelhante à dos países ricos e os piores indicadores de qualidade de vida do planeta.
- (e) índices de longevidade e educacionais semelhantes aos dos países ricos.

GABARITO

1. Esse período é caracterizado pelo processo de descolonização em diversas regiões da África e da Ásia. Uma das principais decorrências desse processo foi o surgimento de Estados Nacionais aumentando o número de países no cenário internacional. Como exemplo podemos citar a crescente participação desses novos países em competições de ordem internacional como copas do mundo e jogos olímpicos, dando perfil a essas novas nacionalidades.
2. A relação lógica é impossível na medida em que verificamos praticamente a mesma população europeia, numa área bem menor, com problemas sociais absolutamente menores.
3. Egito, Rio Nilo, agricultura de vazante e irrigada.
Rio Perene ao deserto do Saara.
4. Periférico, voltado para escoar a produção para exportação. Não integra o território.
5. - Conflitos tribais;
- Instabilidade política;
- Subdesenvolvimento por falta de investimentos.
6. Política de Apartheid, onde a minoria branca impõe suas vontades à maioria negra.
7. a) Divisão territorial segundo necessidades coloniais, não levando em conta, os espaços geográficos tribais.
b) Sistema de plantation, situação de desestruturação socioeconômica.
8. a) O mapa mostra os índices de casos de subnutrição no continente com os maiores percentuais na faixa intertropical. Essa parte da África é marcada por grande concentração populacional, ineficiência na produção agrícola.
b) Os menores percentuais estão ao norte (baixas densidades populacionais) e no sul (maior desenvolvimento da República Sul-Africana). Na porção central, os conflitos tribais instabilizam a região de modo acentuado.
9. Foram construídas com a finalidade de exportar matérias-primas e não para interligar regiões.
10. São países criados pelos colonizadores que não respeitaram as etnias locais.
11. Bacias: Nilo, Zaire, Níger, Magreb e Sudeste.
12. Savanas, Vegetação de deserto, Estepes, Florestas e vegetação Mediterrânea.
13. Os brancos.
14. O Passado colonial, e a formação de países artificiais.
15. a) As sucessivas crises de fome no continente são proporcionadas:
- por uma desertificação crescente dos solos agrícolas, há pelo menos meio século, devido à ação antrópica, principalmente nas chamadas "franjas" dos desertos (como também são conhecidas as estepes africanas) e mais recentemente pela destruição das florestas úmidas africanas, pela pressão demográfica que os intensos fluxos migratórios causam nesses espaços de biodiversidade;
- pelas mudanças radicais nas estruturas produtivas e alimentares dos povos africanos que, desde o final do século XIX, passaram a ter que reduzir os espaços agrícolas voltados para os cultivos e criação de subsistência em função da "emergência" para a ampliação das atividades agrícolas comerciais voltadas para os mercados internacionais, principalmente o europeu e norte-americano, o que modificou a posição do continente na divisão internacional do trabalho definindo, a partir do neocolonialismo, a dependência dos povos africanos da importação de produtos alimentares europeus e norte-americanos, o que modificou, expressivamente, a dieta dos povos da África subsaariana, principalmente;
- pelas guerras locais estabelecidas por clãs e etnias que buscam se consolidar hegemonicamente nos

territórios africanos, muitas vezes, com apoio de chefes de Estado corruptos que representam os interesses de apenas um ou de poucos grupos e clãs que se alojam sob os tetos constitucionais nacionais;

- pelo baixo grau de desenvolvimento humano da maioria dos países do continente. Estes, devido ao atraso nas suas estruturas sociais, ainda não passaram por revoluções médico-hospitalares e infra-estruturais básicas capazes de erradicar os problemas básicos de saúde, como a difteria, malária, doenças de chagas, amarelão e outras associadas à reduzida infra-estrutura sanitária no continente.

b) Podem ser:

- a redução acelerada de população em idade adulta, o que diminuirá, substancialmente, a mão-de-obra geradora de riquezas ocupada em empregos formais e informais;

- a redução dos investimentos ligados à produção e à logística (setores estratégicos) dos Estados africanos devido ao aumento emergencial dos investimentos sociais (escolas públicas, creches, hospitais, ...) frente à quantidade elevada de "incapazes" sem o sustento familiar imediato nem periférico;

- a diminuição expressiva dos tributos recolhidos pelos Estados nacionais da sociedade civil africana, causando impacto nas contas públicas e reduzindo o potencial previdenciário para os mais velhos e os subsídios para os demais setores da economia;

- queda da qualidade da formação profissional devido aos óbitos de adultos especializados e/ou qualificados para o trabalho, o que demandará o recomeço da formação básica, média e superior das populações africanas;

- perda da tradição produtiva nas lavouras e atividades de subsistência no continente, pela diminuição das "memórias vivas" da ancestralidade tribal e étnica da África.

16. a) Uma dentre as áreas e sua respectiva característica natural:

1 - Saara - clima desértico

2 - Kalahari - clima desértico

3 - Namíbia - clima desértico

4 - Bacia do Congo - floresta tropical/equatorial

b) Uma dentre as áreas e sua respectiva atividade econômica:

5 - Golfo da Guiné - plantations

6 - Magreb (noroeste da África) - cultivos mediterrâneos

7 - Sahel - uso intensivo para agropecuária

8 - Delta do Nilo - agricultura de várzea

17. A criação de estados artificiais sem levar em conta os conflitos tribais, desestabiliza politicamente a Somália e o continente africano afastando investimentos e aumentando o subdesenvolvimento.

18. A divisão do continente, estabelecida pelos europeus no período colonialista, não respeitou a diversidade política e cultural dos africanos, acabando, freqüentemente, por reunir grupos rivais num mesmo território, e/ou até por dividir membros de uma mesma etnia em distintos territórios, nos países formados no período pós-colonial. Como consequência, instauraram-se diversos conflitos no continente africano, influenciando decisivamente na situação de extrema pobreza, na recorrência de guerras civis, golpes de Estado e no persistente subdesenvolvimento da maioria de seus países.

19. - Disputas tribais.

- Produção agrícola voltada para exportação.

- Instabilidade política.

- Falta de investimentos externos.

20. A situação de domínio lingüístico indicada no mapa pode ser compreendida como um espaço de referência / resistência cultural. No bloco correspondente à África Saheliana (Norte do continente africano), a língua oficial, de maneira geral, corresponde à língua materna, enquanto na área (bloco, região) Subsaariana (Sul do continente) a língua oficial não corresponde à língua materna. Esta diferença pode ser explicada por:

1) embora o continente africano tenha sido colônia dos países europeus desde o século XVI, a região situada ao Norte caracteriza-se pelo predomínio da cultura islâmica, conferindo uma forte identidade, oferecendo maior resistência à imposição da língua do colonizador - importante meio de dominação cultural;

2) com o processo de descolonização no Pós-Guerra, o islamismo no Norte do continente africano constituiu um modo de reforçar (preservar, afirmar) a identidade das sociedades islâmicas frente ao domínio da cultura

- atual;
- 3) na África Subsaariana, onde a influência islâmica foi pouco expressiva ou inexistente, as estruturas tribais nativas sofreram significativa perda de contingente populacional devido ao tráfico de escravos (do século XVI ao XIX);
- 4) na África Subsaariana, as influências das religiões européias (protestantismo, catolicismo) e dos modelos de educação desorganizaram modos de vida, facilitando o domínio lingüístico do país colonizador.

21. - Diversidade multicultural com predomínio de população negra (75%), seguida de brancos (18%), mestiços (10%) e asiáticos (4%) e diversidade étnica entre os negros (19% zulus, 17% xhosa, 13% sothos, 10% tswanas e 9% outros).

- Divisão e rivalidade étnico-tribal entre sul-africanos negros, disputando o poder e o controle do Estado.
- Forte distinção entre as classes sociais, sendo a massa da população negra muito pobre com poucos ascendendo à classe média, contrastando com os mestiços e asiáticos de classe média e os brancos de classe média e alta.
- Conflito e fragmentação da representação política em diferentes grupos étnicos.
- Pequena alteração do padrão de distribuição de renda, gerando violência intertribal e étnica.

22. Os povos da África Subsaariana enfrentam sérios problemas: a epidemia da AIDS está dizimando parcelas crescentes da população em todas as faixas etárias, devido à falta de assistência médica sistemática e à ausência de infra-estrutura sanitária e educacional; a fome, que atinge várias regiões, devido ao desmantelamento da agricultura tradicional, às guerras e à desertificação; a falta de recursos para ações imediatas de controle das doenças; os conflitos étnicos, que dão origem a guerras de longa duração e alimentam a proliferação de campos de refugiados vivendo em condições precárias; a instabilidade política, que reflete a grande desigualdade de renda e as disputas entre grupos de interesse e lideranças de origem tribal; a escassez de investimentos em setores estratégicos da economia, que agravam as condições e a qualidade de vida das populações.

23. a) No regime federativo, a estrutura governamental baseia-se em unidades políticas que estão reunidas em um só Estado, sob um governo central, mas que conservam determinada autonomia política e legislativa.

b) Na Nigéria, o país mais populoso do continente africano (cerca de 111 milhões de habitantes), há aproximadamente 250 grupos étnicos com línguas e culturas diferentes.

Na década de 1960, o regime federativo foi extinto, e o poder centralizou-se nas mãos de uma das etnias. Houve, porém, oposição de vários grupos étnicos, o que gerou conflitos nas últimas décadas: golpes políticos, eleições anuladas e guerra civil entre o governo e grupos que visam à divisão do país. Portanto, a retomada do regime federativo, provavelmente atenuaria os problemas políticos e étnicos desse país, descentralizando o poder, conferindo certa autonomia aos estados formadores da União e atendendo, assim, à principal reivindicação de diversos grupos étnicos da Nigéria.

24. a) Devido a importantes jazidas de petróleo existentes, fazendo com que, principalmente os EUA e a Inglaterra vejam no conflito regional, que envolve grupos muçulmanos, uma ameaça à estabilidade da produção.

b) O período colonial recente, gerou inúmeros conflitos étnico-tribais no continente africano como na porção central no Congo entre Hutus e Tutsis, entre outros grupos, que buscam a afirmação de autonomia nacional, apesar da divisão territorial estabelecida com o processo de descolonização.

c) A Nigéria também é palco de inúmeros conflitos étnico-tribais como a oposição entre cristãos e muçulmanos, que dominam a porção setentrional do país. A Nigéria é formada por mais de 200 grupos étnicos, reunidos numa mesma unidade política durante o neocolonialismo, e que passaram a disputar o poder com o processo de independência.

25. a) A África Subsaariana tem mais de 60% dos infectados com Aids do mundo e mais de 65% dos novos casos de contaminação anuais. Como causas desses fatos, podem ser apontadas, entre outras, as seguintes:

- baixo nível de renda da população, com dificuldades de acesso a informações sobre a doença e suas formas de disseminação e controle;
- Estados extremamente pobres, incapazes de realizar campanhas de conscientização nacionais sobre o problema e campanhas para controle da disseminação da doença;
- prática da poligamia, sem uso de preservativos;
- ajuda internacional insuficiente para o controle da doença, desvios de verbas por corrupção ou roubo

generalizado.

b) Na África Subsaariana morrem anualmente cerca de 8,5% da população infectada, enquanto na Europa Ocidental/Central essa taxa é de apenas 1,6%. Entre as razões dessa diferença, encontram-se:

- a maior renda da população européia, com melhores condições de tratamento disponíveis;
- a melhor assistência médico-hospitalar existente nessa parte da Europa, parcialmente custeada pelo Estado.

26. Como razões para os conflitos internos no continente africano podem ser apresentadas;

- a existência de importantes reservas minerais gerando a cobiça de grupos nacionais e estrangeiros;
- a fragilidade das economias africanas com sucessivas crises de abastecimento;
- as rivalidades políticas agravadas pela interferência externa;
- os conflitos étnicos e religiosos;
- a herança colonial que estabeleceu as bases territoriais dos países africanos, sem propiciar a formação de uma unidade nacional.

27. [C]

28. [B]

29. [D]

30. [C]

31. [C]

32. [A]

33. [B]

34. 10

35. [A]

36. [B]

37. [B]

38. [E]

39. [A]

40. [D]

41. [C]

42. [C]

43. [C]

44. [B]

45. [E]

46. [C]

47. [B]

48. [E]

49. [C]
50. [E]
51. [B]
52. [C]
53. [D]
54. [B]
55. [D]
56. [C]
57. [A]
58. [D]
59. [A]
60. [D]
61. [A]
62. [A]
63. [B]
64. [D]
65. [E]
66. [D]
67. [B]
68. [B]
69. [A]
70. [C]
71. [A]
72. [C]
73. [D]
74. [E]
75. [E]
76. [B]
77. [D]
78. [D]

- 79. [B]
- 80. [C]
- 81. [A]
- 82. [C]
- 83. [D]
- 84. [C]
- 85. [E]
- 86. [A]
- 87. [B]
- 88. [E]
- 89. [C]
- 90. [C]
- 91. [B]
- 92. [A]
- 93. [A]
- 94. [A]
- 95. [B]
- 96. [E]
- 97. [A]
- 98. [B]
- 99. [C]
- 100. [D]
- 101. [B]
- 103. [D]
- 104. 14
- 105. [B]
- 106. [B]
- 108. [E]
- 109. [B]
- 110. [B]

111. [A]
112. V F F V
113. [E]
114. [B]
115. [A]
116. [D]
117. [B]
118. [A]
119. [D]
120. $01 + 02 + 08 = 11$
121. [B]
122. [C]
123. [B]
124. [B]
125. [C]
126. [B]
127. [D]
128. [B]
129. [E]
130. [B]
131. [D]
132. [E]
133. [C]
134. [B]
135. [C]